

Tombo do mosteiro de Ancede
[séc. XIV]

Amândio Jorge Morais Barros

Sobre o território de Baião, onde se implantou o mosteiro de Santo André de Ancede, escreveu o Padre Carvalho da Costa: "he terra aspera, ainda que fertil no clima, porque ou se despenha em profundos e dilatados valles que todos vão dar ao Douro, ou se eleva em altissimas serras: carros nam tem aqui prestimo; ás costas dos homens, ou bestas conduzem os moradores para suas casas o sustento de que necessitam; tem azeite, vinho de enforcado, muitas frutas, o pão nam he muito, gados, muita caça, mel, quantidade de castanha, e pescas no Douro" [1].

Alguns séculos antes desta obra ter sido dada à estampa, os mosteiros constituíam-se como unidades económicas importantíssimas na construção de um espaço económico alargado, da maior importância na organização de um *hinterland* produtivo no qual a cidade do Porto fundou grande parte da sua prosperidade. Na hierarquia de produtos escalonada pelo corógrafo citado, o vinho não parece ocupar um lugar de destaque resumindo-se a uma produção de enforcado, isto é, aproveitando-se as árvores para a colocação das vides. Note-se que na altura em que Carvalho da Costa escrevia, a mancha vinícola começava a alastrar com força para a região demarcada tal como a conhecemos nos nossos dias. Mas no século XIV a expansão dos vinhedos era ainda fenómeno distante. A grande zona produtora de vinhos localizava-se naquela que podemos considerar a actual área oeste do Douro vinhateiro. A fazer fé nas fontes documentais portuenses medievais e

[1] *Corografia portugueza, e descripçam topografica do famoso regno de Portugal, com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares*. 2ª edição. Vol. I, Braga: Tipografia Domingos Gonçalves Gouveia, s/d, p. 356.

modernas, Baião e Mesão Frio emergiam como os principais focos de abastecimento de vinhos à cidade e ao seu comércio (nos casos em que era possível exportá-los). Tratava-se do coração da zona chamada *Riba-Douro* ou *Cima-Douro*, espaço dominado por propriedade eclesiástica, nobre e de aristocratas-autarcas da cidade do Porto.

Ainda não sabemos muitas coisas acerca da propriedade dessa região. Como se distribuía, como era constituída, como era reconvertida, quais as produções dominantes e o seu nível, a forma de exploração adoptada, a composição das rendas, a parte que ficava com os senhores para consumo próprio e a parte que era colocada no mercado. Os tombos de propriedade são elementos preciosos para esclarecermos alguns destes aspectos. Assim como para colhermos interessantes elementos sobre a paisagem rural portuguesa antiga.

No Arquivo Distrital do Porto existe um tombo em pergaminho composto por 34 fólios (dois deles em branco) que pertenceu ao mosteiro de Ancede. Segundo indicação colhida entre outra documentação do mosteiro somos informados de que o mesmo foi elaborado no ano de 1400 [2]. A data deverá ser correcta (ou aproximadamente correcta; há indicações de que esse rol de propriedades e rendas foi feito durante o priorado de D. Vasco Martins, homem que pelo menos desde 1370 ocupa esse lugar na instituição). A informação aí contida mostra-nos um conjunto fundiário constituído ao longo da centúria de Trezentos, fruto de doações, compras e escambos, chegando mesmo a transcrever-se pequenas notas anteriores ao citado ano de 1400 e a aludir-se a factos marcantes ocorridos algumas décadas antes. Como "as pestilências" que assolaram a terra nesse século [3].

Com este rol somos conduzidos ao mundo rural de Trezentos: assistimos à partilha de águas, questão ainda hoje actual nos nossos campos [4], vemos documentos serem escritos no pomar de uma propriedade [5], surpreendemos variados terrenos agrícolas, técnicas utilizadas e serviços devidos pelos rendeiros. Observamos a existência de propriedades dispostas em póvoas, bem características na Beira, com pequenos povoados formados em função da exploração de uma terra mais vasta –

---

2 Agradeço ao Dr. Silvestre Lacerda o facto de me ter dado a conhecer este documento e a incitar a sua publicação. Da mesma forma estendo esses agradecimentos ao Prof. Barros Cardoso que apoiou esta publicação.

3 No fl. 21 lê-se: "[...] Gonçallo Velho avya tres filhos *convém a saber:* A[l]varo Velho que mataram e hua filha *que moreu nas pestillencias* e Lionor Gonçalvez madre de Pero Lourenço Buval [...]".

4 Lê-se no fl. 25: "*Item ouve* demanda antre o mosteiro e o concelho sobre a auga da dicta quintaa perante Fernam Martinz e foy julgado que a dicta auga senpre andy na dicta quintaa".

5 Da quinta de Misarela na Beira, em 1346. Ver fl. 27v.



uma quinta, por exemplo [6]. Recolhem-se, portanto, também achegas para o tipo de casa rural da época. Em relação às habitações, registe-se a prática, secular, de marcar as moradias para se saber quem era o proprietário [7]. Conferimos os tributos exigidos pelo mosteiro e os melhoramentos pedidos. Ao mesmo tempo assistimos à evolução económica de uma parte importante do *hinterland* portuense e à forma como o investimento agrícola foi canalizado para satisfação das necessidades desse mesmo espaço económico. Neste sentido tem particular interesse o vinho. A preocupação dos responsáveis de Ancede com este produto (de que já me ocupei em artigo publicado nesta mesma revista) aparece nítida em grande número das obrigações impostas aos seus colonos e rendeiros. Chegamos mesmo a ser informados do rendimento de algumas vinhas [8], do cuidado com as cubas e da existência de adegas. Mas não apenas o vinho. Com este documento percebemos um zoneamento agrícola essencial à actividade comercial da cidade. Por exemplo, recebemos um importante contributo para a geografia do linho, essencial não apenas para a confecção de roupas mas também para a feitura de velas para os navios de um activo porto de mar (não convém esquecer que uma das feitorias das lonas e bordates foi estabelecida em Baião), bem como para a geografia das madeiras (abundantes e variadas nos domínios que a casa detinha e objecto de obrigatoriedade de plantio em muitos contratos referidos), outro elemento básico do desenvolvimento da construção naval [9]. Na mesma linha depara-se-nos a importância (desde a instituição da carta de couto ainda em tempo de D. Afonso Henriques e que aqui, mais uma vez, aparece transcrita) da navegação do rio Douro e do vaivém entre o Porto e as terras durienses. De notar, já na primeira metade do século XII, o interesse atribuído ao comércio de sal pelo rio.

Maioritariamente escrito por uma só mão (salvo algumas anotações coevas ou acrescentadas pouco depois da sua elaboração) o tombo apresenta-se em gótica cursiva, não revelando, neste aspecto, grandes problemas de leitura. Estes acontecem pelas vicissitudes que o caderno sofreu ao longo dos anos. Em época des-

---

6 A da Misarela, atrás referida.

7 Como se lê no fl. 21: "O prior de Santa Crux pertio as casas e herdades de Pousada nos as demarcamos com Joham Gonçallvez e com Johana Lourenço acharamse huas cruzes nas casas grandes contra o balcom".

8 Vários rendeiros devem entregar diversos puçais de vinho da vinha do Copegal. Ver fl. 24.

9 Importa referir que o meu interesse por este mosteiro decorre, fundamentalmente, da sua activa participação no trato internacional marítimo desde o século XV e até, pelo menos, aos primeiros anos do século XVI. O mosteiro possui (talvez em associação com mercadores do Porto) uma nau que opera a partir do Porto e faz viagens rumo à Flandres e Andaluzia. Pelo menos.

conhecida [10] alguns fólios foram cobertos por um verniz destinado a avivar a letra facto que, podendo ter resultado no imediato, praticamente arruinou o documento nesses locais, "queimando-o". Grande parte desse óbice, como se verá, foi resolvido com o recurso a um tombo escrito em Setecentos onde se treslada documentação antiga do mosteiro. O tombo que seguidamente apresentarei conta-se entre os documentos copiados. Mas aqui levanta-se outra questão: a cópia do século XVIII apresenta elementos que não constam no original, ampliando uma informação que parece ter sido compilada a partir de mais do que um elemento documental. Como, aliás, parece inferir-se da leitura do original [11]. Optou-se pelo recurso a esse treslado na reconstituição do documento e aproveitou-se também para o enriquecer com essa informação adicional [12]. Em ambos os casos a transcrição da cópia surge em *itálico* e, quando for caso disso, assinalada em nota de rodapé. Quanto ao documento original refira-se ainda que ele contém algumas letras bem executadas e pintadas, bem como alguns desenhos que o embelezam. A tinta, alterada pelo tempo, apresenta-se em sépia, preto e vermelho.

Quanto aos critérios de transcrição adoptei as normas da da Comissão Internacional de Paleografia e Diplomática, sistematizadas, para Portugal, pelo Pe Avelino de Jesus da Costa – *Normas Gerais para a Transcrição e Publicação de Documentos e Textos Medievais e Modernos*, 3ª edição, muito melhorada, Braga, 1993 que, para comodidade dos leitores, sintetizo de seguida:

1) Respeito pela grafia e pontuação dos documentos, embora com a introdução das seguintes alterações:
   a) desdobramento de todas as abreviaturas;
   b) regularização do uso das maiúsculas e minúsculas de acordo com as regras actuais;
   c) substituição do "u" e do "i" com valor consonântico por "v" e "j" respectivamente;
   d) substituição do "j" com valor vocálico por "i";

[10] Mas que alguns especialistas a quem me dirigi reconhecem ser prática habitual no século XVIII.

[11] No fl. 11 refere-se que os ovos a pagar por determinada propriedade estão inscritos "no outro livro". Ver também o fl. 19.

[12] Este treslado não ajudou a resolver a única questão paleográfica persistente que tem a ver com a inclusão de um símbolo para designar uma medida de capacidade. Na cópia do século XVIII (talvez também por dificuldade de interpretação o escrivão optou por copiar o mesmo sinal – parecido com um "r" – ou deixar um espaço em branco. Dada a repetição do mesmo e do grande uso do "dozão" optei por interpretar o símbolo dessa forma acompanhando-o de (?). Provavelmente a leitura de originais dos contratos – que talvez possam existir na Torre do Tombo – esclareça a questão.

e) regularização do uso do "ç", de acordo com a ortografia actual;
f) com algumas excepções, omissão das letras duplas no início das palavras, mantendo-as no meio e no final;
g) abertura de alguns parágrafos;

2) colocação entre [ ] de todas as palavras que tenham sido acrescentadas aos textos originais e que resultam de uma interpretação ou correcção do transcritor;
4) colocação de [...] nos locais onde não foi possível ler o documento por deterioração do suporte;
5) colocação entre < > de todas as palavras que surjam entrelinhadas nos textos originais;
6) colocação da palavra (*sic*) a seguir aos erros dos próprios originais.

Transcrição do documento

Arquivo Distrital do Porto – *Fundo monástico. Tombo de Ancede*. Datação aproximada: 1400.

[fl. 1]

"Liber est de Ansidy [13]. Este livro he do mosteiro d'Ansidy. Fezeo Martim Pirez prior clasteiro e notairo per saude da sua alma e per *mandado* do prior dom Fernam Gomez que he em vingança e *penitencia* de seus pecados e por muitas falhas e negrigencias que faço (*sic*) na dicta hordem e fezeo doutro de papel e porque era muito falido em nos declaramentos e em *outras maaes* cousas [14].

Item estas som as mediçoeens do couto. Primeiramente Esmoriz. *O casal de Martim Frade o vinho de soo a serra medese de terço, e vinho de sobre a carreira de quarto e por dereituras seis quartos de vinho e de eiradiga hum soldo de manteiga.*

Item o linho de terço e tomar estivada e todo pao de quarto e huu quarteiro d'eiradiga com suas dereituras de Sanhoani e de Natal e por este foro he todo Esmoriz.

As dereituras de Natal som hua teiga de centeo per almude *de Meyjom Frio e hua teiga de trigo e as de Sam Joani tres teigas de centeio e hua de trigo por quarto.*

[13] Esta frase está escrita a vermelho e envolvida por um rectângulo da mesma cor.
[14] No tombo do século XVIII indica-se: *feito no anno de mil e quatrocentos.*

Estas som as quebradas que trazem os netos de Gonçalo Gonçalvez por esta mesma mesma gisa.

Outrosi a herdade que foi deste (*sic*) *Joham da Palla e de seos hirmaos* per esta mesma gisa.

Fernam Migees traz hua leira que foy deste Joham de Palla que se mede per esta mesma gisa.

Item o casal do Souto. *O vinho medese de meio e o pam de terço e de dereituras como suso dicto he e marram e cabrito e spadoa e galinhas e ovos e bragal e manteiga e linho e pedida de trigo.*

Gonçallo Gonçalvez leira *per esta mesma gisa tirado o vinho novo* que seu *avo feze e mede-se de quarto.*

O casal d'Afonso Annes per esta mesma gisa e se *fez vinho novo de quarto.*

O casal de Levandeira *darom de quarto e de dereituras como dito he.*

O casal d'Esmoriz *e* (*sic*) *se fezer vinho novo de quarto.*

O casal do Campo he dos *conegos* [15] *pela mesma guiza.*

O casal de Martim Forneiro [16] e de Martim Martinz *o vinho he de meio, o linho de meio, o pão de terço.*

Em Penalva avemos hua casa junto com *o cazal do Souto e tem e tem* (*sic*) *arvores e hua* (*sic*) *fruiteiras.*

[fl. 1v]

Outra casa esta ajunto com a dicta casas (*sic*) som do convento en que morava Domingos Vivas e dam ao convento (*sic*) [17].

Martim Martinz e Gonçalo (*sic*) todo de quarto. *Item* ha hy o mosteiro hua quebrada a que chamam a Ramada da Villa [18].

O casal da Devesa que traz Tareia e Gonçallo Eanes, vinho e linho de meio e o pam de terço.

O Minhoso

Todo o vinho de quarto.

Eiriz

Sobre carreira o vinho de terço e o pam todo de quarto.

---

15 Segue-se um espaço em branco, talvez por dificuldades de leitura do copista setecentista.

16 "Ferreiro" na transcrição do século XVIII.

17 Em branco no original e na cópia.

18 Esta última anotação acrescentada em letra da época da feitura do primitivo tombo.

Todos os casaes d'aquem da Portella pagam senhas meias marvidiadas de vinho de promissa salvo os que pagam a manteiga.

Os casaes d'aquem da Portella todos pagam dereituras asy commo o casal de Martim Frade d'Esmoriz que agora traz [19].

Cima de Villa

Todo o vinho de terço sallvo as nuvidades que fezerem e sam de quarto.

Loordello

Per esta mesma gisa.

[fl. 2]

Sequeiros

Martim Andre per esta mesma gisa

Em Loordello quebradas que dizem do casal e da Granja e do Chousacho e quebrada do Ribeiro do Val Maao todo per esta mesma gisa.

Todos os casaes d'alem da Portella pagam senhas marvidiadas de vinho de promisa e de dereyturas commo dicto he.

As dereituras som estas III teigas de centeo de Sam Johani e hua teiga de trigo e de Natal hua teiga e outra de centeo e almeitigas e lagaradigas [20] e heiradigas como dicto he.

De todos os linhos estiias commo dicto he.

Gosendy

A bouça do Muro medese de quarto e todo o al da aldeia de terço e o vinho do casal de Fereiro medese de terço e por as dereituras do pam dar tres quarteiros cada casal e seer endy huum de trigo.

O vinho do casal da Corredoira de terço.

† As leiras som a leira a sobre a Cerdeira Caraçal e so ela e sobre ela partem d'anbos cabos com *Martim de Baldy* e vem a parede da eira. *Item* outra leira que jaz a soo Payleiro que foy res*gardada* com Stevom Martinz e com Payo e *com Gonçalo Paes* e vem finir a parede do pailheiro. *Item* duas leiras no Frumigal partem com Stevam Martinz [21].

---

[19] Em branco no original e na cópia.

[20] Riscado: "como".

[21] Este último parágrafo deve ter sido acrescentado na época em que se redigiu o original.

Item em Valde a as leiras do Porcailho e trazeas a Magriça a midiçom de quarto e dereyturas *duas teigas*. E as leiras som tres e a hua e [22] de vinho e as outras de pam a hua jaz *em Baltar* e a outra em Valde a que chamam o Chaao do Outeiro parte com Domingos Reimondo e com Maria Martinz. *Item* outra que chamam [23].

Herdades de Balde

Balde

O casal que foy de Migel Martim que agora traz Martim de Valde. O pam de quarto e o vinho de terço.

Item aa hy outras leiras erdamentos *que traz Martim Paes que dante nos trazia Miguel Gracia por mediçom de quarto por direituras a que chamão* [...] *da parte do*[...] *e da em cada hum anno hum puçal de vinho de raçom e hua galinha com des ovos por direitura.*

O casal de Tareiginha per este foro *Martim de Valde* e Stevam Martinz.

Item ha hy hua casa em que morou *Maria Annes* e Maria Dominguez per este foro. *Item* Gonçallo Dominguez e sua molher Maria Dominguez mandarom a *capela* do prior de Santa Crux tres libras em cada hum ano per todas suas erdades que eles aviam em Valde e na Matosa.

Item Senhorinha Martinz de Balde molher que foy de Rodrigo e de Gonçalo Lourenço mandou aos conigos pera senpre toda a sua erdade que ela avia em Balde que lhe digam q[ua]tro misas en cada hum ano [24].

Item o dicto Gonçalo Lourenço mandou aos dictos conigos toda a sua erdade que el a em Valde [25] depos sua vida e que digam entom as dictas q[ua]tro misas [26] esta emplazada [27] por huum maravedi. Scripto V dia[s] de Janeiro era de M e q[ua]trocentos e vinte e cinqo anos. Testemunhas Gonçalo Picom e Alvaro Camello e Afomso Gonçalvez e Vasco Martinz.

[fl. 2v]

Todos os moradores de Valde daõ a Canastrez em cada huum ano tres puçaes de vinho por quarta *e hum soldo de pão tostado e trigo hum almude e tres soldos*

[22] Leia-se "é".
[23] Em branco no original e na cópia.
[24] Sublinhado (em que época?) desde a palavra "quatro".
[25] Riscado: "e na Matosa".
[26] Sublinhado desde "as dictas".
[27] Riscado: "a dicta meiatade".

per o cabrito pelas huveiras e erdades que *jazem a par d'adega que foi de Miguel Martinz*.

Item a herdade que foy do Porcailho soia de pagar hua quarta de maravedi e trazea agora Pailaes (*sic*) *a que chamam a Quintam*.

Item duas casas e huveiras e arvores tem duas leiras na Pereira partem *com as turmas* (*?*) *e com o cazal* de Cima.

Item duas leiras em Baltar e outras na Lagariça e outra *a Cham do Outeiro a* Cerdeira da Corredoira e outras em que fazem tres folhas fazem foro *a Canastrez hum alqueire* de pam [28].

Matoza. *Pero Lourenço* da Lagea mandou aqui huum puçal de vinho [29] pella erdade da Matoza que trazem as netas de Maria do Siso.

Avemos quebradas e todas se medem de terço pam e vinho.

Todos os casaes d'aquem da Portella dam estas dereituras huum dozão (?) de centeo d'eiradiga e huum dozão (?) de milho a sair do monte d'antre todos e tres teigas de centeo.

E hua teiga de trigo mais as dereituras de Natal som per almude e as de Sam Johani som per quarta e duas galinhas com XX ovos.

Porto Manso

Ao mosteiro VII casaes e hua quebrada de Sam Paaio e outra quebrada de Vasco Stevez [30].

Item traz ho dicto Vaasquez Stevez huum pardieiro e huum chousacho.

Estes casaes medense todos o pam e o vinho e linho e favas de terço en o monte o pam de quarto e darem estivas e darem huum quarteiro de pam e huum dozão (?) de milho e outro de centeo e nove quartas de vinho de lagaradiga e darem todos bragaes de sete sete varas o bragal per a vella ou oito per a nova e duas duas galinhas com vinte vinte ovos ao mordomo quando lhes midirem e senhas galinhas com X ovos ao mosteiro de dereitura com a spadoa e darem senhas maraas por Avento e darem senhas teigas de trigo e senhas teigas de feijones (*sic*) per teiga de Meijom Frio.

Item adega e quintas que traz Martinho do Sobrado.

Item os muinhos Martim Lourenço traz dous.

---

[28] Riscado: "vinho".

[29] Riscado: "da".

[30] Riscado: "Johanis en que".

Item os muinhos dous que trazia Pere'Anes e am de pagar do huum a que chamam o Muinho da Pedra pagar trigo hua teiga e duas galinhas com <X> [31] ovos e huum cabrito.

Item do outro nom sey o que pagam del.

[fl. 3]

En Palla

En na Palla avemos V casaes e medense de terço pam e vinho e *linho e favas* e no monte o pam de quarto.

Item a quebrada de soo Paaço medese de terço que soia a trager Antonio da Matosa.

Outra quebrada soia de trazer Martim Vallados que agora traz Joham Homem e Antonio Gonçalvez.

A Bouça Velha mede-se de terço quanto esta tapado e o pam e vinho e o que hi Deus der todo de terço e no monte [32] de quarto. Joham Estevez.

Outra quebrada que soia de trager Vasco Anes que agora traz Antonio Gonçalvez o Clerigo e chamamna a Pe[d]ra do Couto e mede-se o pam e o vinho de quarto.

Estes casaes dam dereituras e heiradiga e lagaradiga como os de Porto Manso.

Matosa

Quebradas da Matosa

A quebrada da Matosa que soia a trazer Bento (*sic*) que agora traz o Beiraao trigo hua teiga e galinhas duas ovos vinte.

O Fereiro. Quebrada que agora trazem os moradores trigo hua teiga galinhas duas ovos vinte.

Outra quebrada a que chamam Rua<os> que agora trazem todos trigo hua teiga e hua destas teigas a de ser de quinta.

Quebrada que soia a trazer o Porcailho que agora traz o Gago e Pero Lourenço galinha hua e ovos X e dinheiros VI soldos e mais IX dinheiros.

E destas quebradas am de dar huum bragal e am de dar mais XVI soldos por serviço [33] e mediremse de terço o pam e o vinho.

---

[31] O escrivão riscou "vinte" e entrelinhou "X".

[32] Riscado: "o sam".

[33] Riscado: "ind".

Os casaes de Porto Manso e da Palla am de dar tres tres soldos e meio por pididas e as pididas da Palla com o casal de Domingos Martinz [34] de Porto Manso que agora traz [35] sam dos conigos e as outras pididas dos outros casaes de Porto Manso som do priorado e o trigo das dereituras da Palla com este casal de Domingos Martins som dos conigos e as outras som do priorado.

E estes casaes de Porto Manso e da Palla dam de comedurias senhos meos maravedis e por Sam Johani.

[fl. 3v] [36]

Gouve

En o Gouve a dous casaes e medese de terço na aldeia e no monte de quarto e o casal do Ermitam da huum quarteiro de pam de dereitura e por Natal hua teiga de centeo e hua teiga de trigo e por Sam Johani hua teiga de centeo e hua teiga de trigo e dous carneiros e huum porco de huum maravedi bragal, spadoa, pidida huum soldo galinhas duas ovos vinty <ovos> dinheiros do serviço e da aos cavaleiros e da huum quarto de manteiga.

Fonteello

En Fontello ha hua quebrada e da ao convento hua teiga de trigo e hua galinha com X ovos e aho prior huum bragal.

Item ha hy outra casa e da ao prior hua galinha com V ovos e hua teiga de trigo.

Em Pedreda [37] huum casal que traz Joham Afomso.

Maria Perez.

Affomso Dominguez.

Saa.

Em Saa ha hy q[ua]tro casaes e medemse de terço e no monte de quarto e dam huum quarteiro de pam d'eiradiga e por Natal hua teiga de trigo e outra de centeo e por Sam Johani de centeo e outra de trigo e q[ua]tro soldos por pidida e nove soldos por Sam Johani e seis soldos e IX dinheiros por Janeiro e maraa e spadoa e cabrito e nom cabrito o casal que foy de Martim Johanis nem de Pascoal que agora trazem e os outros donos e dam bragaes e duas galinhas ovos XX e [38].

[34] Riscado: "som dos".

[35] Em branco no original e na cópia.

[36] No alto do fólio, escrito a vermelho: "Liber est de Ansidy".

[37] Escrito a vermelho.

[38] Em branco no original e na cópia.

E estes casaes todos dam huum cabedal ao convento de cem paaes de vinte e cinquo na teiga e duas maraas muito boas de que fazem V quartos na maraa.

Em Baiam

Louredo

Em Louredo som quatro casaes e mais duas quebradas e medem-se de terço no monte em na ribeira.

Martinus prior clastralis et notarius juratus } o screpvi commo o achey no tonbo.

[fl. 4]

E dos casaes dam eiradiga I dozão (?) de centeio e huum dozão (?) de milho e sair do monte ate que o mordomo meça e dar as dereituras de Natal teiga de centeo e hua teiga de trigo, spadoa, cabrito, maraa, galinhas duas con XX ovos bragal e senhos meios alqueires de manteiga e as dereituras de Sam Johani hua teiga de trigo outra de centeo e pididas q[ua]tro q[ua]tro soldos e serviços por Sam Johani *convém a saber*: nove nove soldos e por Janeiro hua quarta de maravedi. O linho mede-se de terço e he de Canastres[40] e os meios maravedis dos porcos.

Em Louredo avemos hua quebrada que foy de Pero Vivas e agora a trazea[39] e da trigo III almudes e duas galinhas com XVI ovos e o vinho da aldeya de quarto.

O Outeiro mede-se e da en cada huum ano huum carneiro e hua teiga de trigo e mede-se per o foro da aldea.

Amerelhe

En Amerelhe a huum meo casal e medese del de quarto e del de terço e da meas dereituras dos que dam os casaes de Louredo.

Varzea

En Varzea avemos huum casal e meo e medese de quarto e o casal da taes dereituras commo os de Louredo e o meo da mea spadoa e dous soldos por pidida e hua galinha com X ovos.

Villares

En Villares avemos huum casal e da taaes dereitos e dereituras commo os de Louredo e medese de q[ua]rto.

[39] Em branco no original e na cópia.

[40] Refere-se a linho "cânave", cânhamo?.

[fl. 4v]

Outoreza

Em Outoreza avemos dous casaes e m<e>den-se so a aldeia de terço e en cima de quarto e dam taaes dereituras commo dam os de Louredo salvo que dam carneiro e nom dam maraa.

Reixella

Dous casaes darem (*sic*) taaes dereituras commo Louredo e saberse a midiçom.

O casal d'Airam

Dar pam dous quarteiros e trigo hua teiga e hua galinha com X ovos.

Queimada

Huum meio casal e medese so a aldeia de terço e en cima de quarto e dar taaes dereituras commo Louredo.

Avoas Caras Miores

Dous casaes e medense commo se mede commo Queimada e darem taaes dereitos e dereituras quaes dam en Louredo.

Item avemos hi hua quebrada no lugar que chamam Toso [41] como pera Fonte de Sanctiaugo e desy pela Riba de Tegiora e desy a Lapa das Malhadas Velhas e commo parte por essa bouça que foy de Paayo Capello da pam e meyo de centeo e meo de milho e duas galinhas e XX ovos com dous cabritos e por Pascoa hua fugaça de centeo de hua teiga.

A quebrada que foy Branca (*sic*) en cada huum ano huum carneiro e hua panella de feigoes e por luytosa huum carneyro [42].

Joham Vidal dava XVI soldos.

[fl. 5]

Vilarelho

Huum casal e medese como Queimada e dereitos e dereituras commo Louredo.

Chavaes

Em Chavaes dous casaes e medense commo Queimada e dereitos e dereituras como Louredo.

---

[41] Por "Tosso" como se lê na cópia?

[42] Escrito a vermelho desde "feigoes".

Item a hua quebrada que foy de Migel Giraldez que agora traz[43] soia de dar huum cabrito e *mediçoens*.

Arvins

A quebrada que foy de Stevom Giraldez que agora traz Affomso de Pinheyro e a de dar vinho tres quartas e hua teiga de centeo.

Item a hy hum seisto de casal que foy d'Oranca (*sic*) Sanchez e da VI teigas de pam e de VI quinhoes huum de hua spadoa e huum afusal e meo de linho e[44] por todas dereituras III soldos e <meio> e hua mea de (*sic*) galinha.

Outrossy a hi o convento huum casal e meo que som das capellas do prior dom Stevam Martinz e rende XV maravedis e trazeo Martinho e Joham Perez.

Item avemos hi huum muinho a metade ou o terço e do[45].

[fl. 5v]

Abelhal. Da Ribeira

Em Abelhal a huum casal e esta per midiçom de quatro e da VIII maravedis.

Item ha hi outro casal e medese de quarto pam e vinho e o linho e as outras cousas que Deus hi der e da de vinho lagaradiga e huum quarteiro de pam por eiradiga e huum dozão (?) de dereitura e huum dozão (?) de trigo, pidida IIII soldos e nove soldos por Janeyro e quarta de maravedi por Sam Johani maraa, spadoa, bragal, galinhas IIII duas ao mosteiro e duas aos mordomos ovos XXX.

Eixam[e]s

A o mosteiro d'aver[46] o terço e o quinto <de todas as erdades> das erdades e quintãa que foi de Senhorinha Gil hirmaa que foy de Gil Martinz de Cuchifel e molher de Gonçal'Eanes.

Item o terço e o quinto de Gonçal'Eanes que foy seu marido tanben o a d'aver o mosteiro. Em Eixam[e]s ha IIII casaes e meo e medense de quarto todas as cousas que Deus hi der e darem dereituras e lagaradiga e heiradiga e dinheiros dos serviços como o casal d'Abelhal.

Quebrada

Ha hi hua quebrada a que chamam o Souto e medese de terço e da huum dozão (?) de lagaradiga e huum carneiro e hua teiga de trigo.

---

[43] Riscado ou apagado um nome ilegível começado pela letra "E".

[44] Riscado: "man".

[45] Em branco no original e na cópia.

[46] Riscado: "molher que foy".

Quebrada

Item ha outra quebrada que soia a trager a dona d'Eixam[e]s que agora traz [47] e medese de q[ua]rto e hua teiga de trigo e dous capoes aos conigos.

O Sobrado

En o Sobrado medese de quarto e da huum maravedi por todas as dereituras.

[fl. 6] [48]

Agrelos

Em Agrelos a hy huum casal e meio e medese de quarto e da dereitos e dereituras como os de Eixam[e]s.

O Bairro

En o Bairro a dous casaes e mede-se de quarto e dam dereitos e dereituras como os d'Eixames <e d'Abelhal> ..... Eixames e d'Abelhal.

Pazidy

Em Pazidy a dous casaes e medense de quarto e dam os dereitos e dereituras como os d'Eixames <e d'Abelhal>.

Quebrada

Item ha hy hua quebrada que soia de trager Domingos Vidal que agora traz [49] e dava vinte soldos.

O Lodom

Em no Lodom huum meio casal e da dereitos e dereituras commo Abelhal e Eixames e mede-se de IIII° o vinho de terço e da meo carneiro.

Estes homes destes casaaes ham de adubar as cubas das paredes a custa do mosteiro.

Enximil

Eeiximil huum casal medesem (*sic*) de terço os conchousos todos commo parte pelo Freixeeiro e vayse a Sancta Maria de [50] Pazidy contra fundo e disy acima medese de quarto [51].

---

[47] Em branco no original e na cópia.

[48] Em cima, desde o início do fólio, um "N....." ponteado até ao fim.

[49] Em branco no original e na cópia.

[50] Riscado: "Freyxeiro".

[51] Segue-se a anotação (posterior?): "este casal esta deshovado".

[fl. 6v] [52]

Villa Pouca

En villa Pouca ha dous casaes e medense pam e vinho e linho de quarto e legumes e dam dereituras bragal e spadoa e carneiro e galinhas duas e ovos XX e quando lhes mede o mordomo duas duas galinhas com vinte ovos pera ajuda dos cabedaaes e d'eiradiga dozão (?) de milho e outro de centeo e hu e huum (*sic?*) puçal de vinho por lagaradiga e IX soldos de serviço por Sam Johani e tres tres dias d'obreiria.

A Lagea. Na Lagea a o mosteiro hua quebrada a que chamam a Varzea de dom Gil.

Item ha hy dous casaaes no Hurval.

Item ha hy outras muytas leiras que *sayram* do casal do Hurval e trazea[s] o filho de Pero Lourenço [53].

Cedofecta. Aravalde

Em Cedofecta em Aravalde a o mosteiro VII casaaes e meio e mendese (*sic*) de quatro o pam e o linho e legumas (*sic*) e darem todos estivas do linho e lagaradigas hum puçal e d'eiradigas huum dozão (?) de milho e huum de centeio e huum carneiro e spadoa, bragal, galinhas duas ovos vinte e darem duas galinhas ao mordomo quando lhes medem com vinte vinte ovos e senhos cabritos salvo Aravalde que nom dam cabritos e IX IX soldos de serviço por Sam Johani e tres tres dias d'obreiria. Estes casaaes todos dam senhos dozãos (?) de trigo e senhos de milho de dereituras de Natal e de Sam Johani. Outrosy ha huum meio casal de Povas (*sic?*) e ha de dar dereitos como o meio casal e medir-se pelo foro da aldeia.

Item ha hy duas erdades do mosteiro a que chamaõ a Quinta que foi de Gonçalo Mendes, e de Dona Elvira e chamaõlhe por nome Duas Quintas e Meia.

Item ha hy o mosteiro hua herdade que trazia Lourenço (*sic*) e medese per o foro da aldeia.

Quebrada

Outrosy ha hua quebrada que foy de Gonçalo Piriz o Bastello que agora traz [54] e da hua teiga de pam e I galinha com X ovos e medese per este foro.

Item ha hi o mosteiro outra erdade que foy de Bramca Afomso.

---

[52] No cimo do fólio, escrito a vermelho: "Libro do tonbo do Mosteiro d'Amssidy".

[53] Segue-se a anotação (posterior?): "Diego Pirez nom paga".

[54] Em branco no original e na cópia.

[fl. 7]

Ribas

En Ribas a dous casaes e hua quebrada a que chamam de Tras Rio e estes casaaes medense o pam e o vinho e o que e o que hi Deus der de quarto, dereitura e estiva de linho dozão (?) de centeio e de milho d'eiradiga e huum pusal de vinho de lagaradiga e darem huum dozão (?) de trigo e huum dozão (?) de centeio de dereituras de Sam Joham e de Natal spadoa, carneiro, bragal, galinhas duas ovos vinte e cabrito.

Quebrada

Item hua quebrada de terço e trazea Vasco do Ribeiro e ha de dar hum [...] *de vinho.*

De Tras o Rio dam hua teiga [55] de pam e mediram dela tres puçais de vinho *e daõ della hum cesteiro de vinho e trazea Domingos de Ribas medese de terço.*

Quebrada de Barreiros soaia (*sic*) a trager Pero Lourenço.

O Redondo medese de quarto n'aladea (*sic*) [56].

Item a vinha do Padram [57].

Item tres leyras d'amaral.

Varzea de dom Gil

Dam della vinhos tres puçais [58].

O Orval

Em o Hurval avemos dous casaes e huum esta por dinheiros e outro de Maria Fernandez per travuto de pam e de vinho e depois que sair o trebuto midirs'a per o foro da aldeia e dara dereituras como os outros casaes e o outro casal que esta a dinheiros per esta mesma gisa.

Martinus Petri prior clastalis et notarius juratus notavit [59].

[fl. 7v]

Sernandy

En Sernandy do Pedragal a q[ua]tro casaes e meo e medese de terço o pam e vinho que fezerem de quarto e eiradigas huum dozão (?) de milho e huum dozão

[55] Riscado: "de teiga".

[56] Na cópia do século XVIII anota-se: "na aldea Lagea".

[57] Segue-se a anotação (posterior?): "Diogo Pirez".

[58] Segue-se a anotação (posterior?): "Diogo Pirez, Afomso Martinz e Diogo da Lagea".

[59] Frase escrita a vermelho e acompanhado pelo desenho de um monge (?) deitado:

de centeio e lagaradigas commo as senpre melhor derom. E linho mede-se de terço e darem estiva e huum dozão (?) de trigo e outro de centeio de Sam Johani e de Natal. Carneiro e spadoa, cabrito, bragal, galinhas duas ovos vinte ao mordomo e hua galinha com X ovos de dereytura, pidida III soldos e meio e IX soldos de serviço e III III dias d'obreiria.

Item a hy hua leyra de vinho que traz Gonçalo da Ramada a que chamam Novaaes e parte de hua parte com Antom (*sic*) e doutra com Mingelho [60] e doutra com o casal de Travanca e doutra com outro casal de Martim Vicente. Trazea a molher de Gonçalo da Ramada por prazo a Maria da Feira [61].

O Arcal

O Arcal medese pam e vinho de quarto.

Roupera [62]

Na quintaa de cima <o Merganhom> dos bragaaes e trigo hum dozão (?) e duas galinhas. Medese de quinto [63].

Na quinta de Fundo trigo huum almude e huum bragal e hua galinha. Vasco Gonçalvez, trazea Domingos (*sic*).

En na Roupera o vinho de quinto e o pam de seisto e hua quarta de maravedi de quarteiro e lagaradiga <puçal> de vinho VI quartas e as dereituras da Roupera som estas. O lugar de Stevom Marcos que agora traz Vasco Stevez e Joham Stevez [64] dous capoes e vinty ovos.

Do Redondo [65] duas galinhas e vinte ovos. Gonçalo Stevez.

Item na Roupera trigo hua teiga e dous bragaes. Da levada do Muynho do Telhado trigo hua teiga e huum carneyro. Antonio da Roupera per Antom [66].

Do Redondo duas galinhas con vinty ovos.

D'Azenha trigo hua teiga e ovos vinte dous capoes. Vasco Anes. Gonçalo Estevez [67].

O lugar que trazia Gonçalo Eanes trigo hua teiga e Gonçal'Eanes filho de Merganho.

---

60 "Minguelho" na cópia do século XVIII.

61 Esta frase na margem direita do livro (posterior?).

62 Isto é, "Roupeira".

63 A última frase parece ser anotação posterior.

64 Neste caso o acostumado espaço em branco parece ter sido preenchido.

65 Riscado: "he".

66 As duas últimas palavras acrescentadas em letra da época do original.

67 Este último nome parece ter sido acrescentado posteriormente.

Do Muinho huum capom galinhas duas ovos vinty.

Do muynho da Varzea trigo hua teiga e galinha hua ovos X. Vasco Anes. Am de pagar a vagoa (?) [68].

Ex Christ quiro (*sic*) [69] que agora traz (*sic*) trigo hua teiga, hua galinha ovos X. Antonio Gonçalves.

O Arcal

Do Arcal trigo huum dozão (?) IIII galinhas com quorenta ovos e huum carneyro.

Item erdades que foram de Gonçalo Stevez que som na Roupera rendem vinte moios de vinho. Landosa traz hua leira de Portella de que paga deve (*sic*) vinho cinqo puçais e tinta pera elle [70].

[fl. 8]

Do Muynho galinhas duas [71].

Cedofecta

Duas galinhas com vinty ovos.

Taipas (?). O Rio duas galinhas e XX ovos.

Da Azenha

Trigo hua teiga duas galinhas com vinty ovos. Gonçalo Estevez.

Penella que soia a trazer Vicente Dominguez d[o]us maravedis.

Mamiom (*sic*). A Logoa (*sic*) trazea a Coutinha [72].

A Quebrada dam dela VI quartas de vinho cozido [73].

Arandufa que e no Arcal que soia a trazer Domingos Johanis e seus parceiros que agora trazem (*sic*) medese o pam e o linho de quarto e da estiva e huum dozão (?) de trigo e q[ua]tro galinhas com qorenta ovos de dereitura. Trazea o Frade e Gonçalo Esteves e nunca pagaram [74].

Hua quebrada que soia de trager Domingos Paa[e]z que agora trage o Alfay[a]te dosa (sic) Ribeira, e Gonçalo Estevez medese de quarto trazea Pero Esteves e Joanne Esteves [75].

---

[68] Esta última frase escrita posteriormente.

[69] Não copiada esta expressão no tombo do século XVIII.

[70] Este parágrafo todo escrito a vermelho com excepção da palavra "Portella".

[71] Riscado: "ovos".

[72] A última frase parece ter sido acrescentada.

[73] Segue-se uma anotação ilegível.

[74] A última frase parece ter sido acrescentada.

[75] Esta frase, desde "o Alfayate" parece ter sido acrescentada.

A cova do Huiom

Sernandy Vello

A hy o mosteiro tres casaes e medense pam e vinho e linho e todo o que hi Deus der de terço e de novo de q[ua]rto e huum dozão (?) de centeo d'eiradiga e huum dozão (?) de milho e dizem que os jugeiros am de tomar huum quarteiro de milho pera semente que lhe o mordomo nom mede e dam dereituras huum dozão (?) de trigo e huum dozão (?) de centeio de Sam Johani e de Natal e huum puçal de vinho de lagaradiga e spadoa, carneiro, bragal, duas galinhas com XX ovos e tres tres dias d'obreiria [76] pidida tres soldos e meio e nove soldos de serviço.

O Minhaaes

En o Minhaaes a hy sete casaaes e meio e huum quinto e estes casaaes todos mede-se por quarto pam e vinho e linho e todas as cousas que hy Deus der e tomar estiva de linho e huum dozão de centeo d'eiradiga e huum dozão (?) de milho e huum puçal de vinho de

[fl. 8v]

lagaradiga e dizem que tomam huum quarteiro de milho pera semente sem mordomo. Dereituras huum dozão (?) de trigo e huum moio de centeo por Sam Johani e por Natal spadoa, carneiro, bragal, galinhas duas ovos XXII pidida tres soldos e meio e nove soldos de serviço e tres tres dias d'obreiria. Outrosy ha hi hua casa de que soia de dar huum cabrito e huum capom com X ovos. Em estas erdades sobre dictas am de dar de comer ao mordomo.

Item a hy hua quintaa de que avemos d'aver en cada huum ano (*sic*).

Seara

Outrosy ha hy o mosteiro hua seara que chamam a Bouça. Jaz a Portella dos Trigaes commo parte com Sernandy Velho e q[ua]ndo a lavram per mandado do mosteiro leva a quarta parte do que Deus hi der.

Gosendy

Ha o mosteiro X casaes e hua quebrada e as Moutas e as Verdeaes e paga cada huum casal tres soldos e meyo por Sam Johani <de pidida> e por <Sam Johani> [77] nove soldos de serviço en pero que elles pagam por Sam Johani e asy monta a cada casal doze soldos e meyo por Sam Johani. *Item* (*sic*).

[76] Riscado: "por".

[77] O escrivão riscou "Janeiro" e entrelinhou "Sam Johani".

Item pagam por Janeiro senhas quartas de maravedi de serviços. Item as Nogeiras, pam III teigas e trigo I teiga e hua galinha e X ovos [78].

Item a hy o mosteiro outra quebrada a que chamam as Nogeiras.

Item q[ua]tro casaes he hy dam em cada huum ano huum porco de cabedal e hua maraa todo vin[h]o e huum quarteiro de trigo em graao por cabedal.

E am eles ajudas pera esto em Pedreda hua quarta de maravedi pelo casal onde mora Domingos Martinz e do de Afonso Perez III soldos e huum almude de trigo per [medida ?] velha.

Os casaaes sam quatro e de Chello e o de Parido e o da Nogeyra e do Paço.

Item dam dias d'ajuda pera semear ou pera o que 'les mandarem com boios (*sic*) e com arados.

Item o casal que traz Afomso Perez da mais huum *carneiro com doze soldos.*

[fl. 9]

Pena Guiam

En Pena Guiam Geestaço o casal de Domingos Andre pam, vinho e linho de terço e centeo (?) de quarto e dar huum carneiro e tres soldos de pidida e VI soldos d'almeitigas do pam e do vinho e do linho. *Item* IX soldos de serviço e hua spadoa de sete soldos. *Item* hua maraa de V soldos e huum leitom de XVIII dinheiros, spadoa, cabrito. *Item* huum moio de manteiga. *Item* V galinhas com V V ovos, dous canpoes (*sic*) com vinte ovos, dozão (?) de centeo d'eiradiga e o vinho de meyo e V quartas de vinho de lagaradiga e huum dozão (?) de castanhas e dar tres teigas de centeo d'eiradiga e huum dozão (?) de trigo por dia de Santo Estevam e dam VIII varas de bragal ou huum meio maravedi e da agora em dinheiros nove maravedis e meio e trazeo (*sic*).

O casal que foy de Martim Baiam per este foro suso dicto tirado huum capom com X ovos que nom da e da VI maravedis e terça.

Fura Casas

O casal que foy de Bento Johanis pam e vinho e linho de quarto e tres soldos de pidida VI soldos por almeitigas do pam e do vinho e do linho IX soldos de serviço, spadoa, marãa ou hum meio maravedi por elas huum capom com X ovos, bragal de VII varas ou IX soldos e tomar estiva do linho, huum dozão (?) de centeio e huum dozão (?) de milho d'eiradiga e huum dozão (?) de trigo de dereituras. As midiçoes seram por teiga dante de Baiam.

[78] A última frase parece ter sido acrescentada posteriormente.

Quebrada
Item ha hy hua quebrada e mede-se de quinto.
Viariz
O casal que foy de Domingos Giraldez.

[fl. 9v]

Domingos Gonçalvez soia de trazer huum meio casal e medese de quarto pam e vinho e linho e da XI soldos por pidida e d'almeytigas e carneiro hum meio de porco e huum meio maravedi e huum leitom e dous cabritos X varas de bragal ou huum meio maravedi por el e dous capoes com vinte ovos, duas galinhas com vinte ovos [79] hua escudela de manteiga ou huum soldo e meio por ella huum meio maravedi de serviço, tomar estiva do linho e huum dozão (?) de centeo e huum dozão (?) de milho d'eiradiga. *Item* hua teiga do centeo e huum puçal de vinho de lagaradiga e de hua teiga de castanhas e desto he a metade do mosteiro e a metade de Maria Anes.

Teixeira

En a Teixeira o casal de Pedreda mede-se de quinto pidida e IIII° soldos, spadoa, marãa III galinhas com X ovos, cabrito, tomar estiva do linho e da V quartas de vinho e V teigas de centeo e V teigas de castanhas e trigo hua teiga e milho huum dozão (?) e V soldos do pam com a freama e huum meio maravedi d'eiradiga esto dar per teiga de jugada.

Onze Mil

D'Onze Mil o casal de Jurgo mede-se de terço, pidida IX soldos por almeitiga de pam e de vinho e de linho lagaradiga huum quarteiro de pam e huum puçal de vinho e VIII° varas de bragal, spadoa de doze costas, IIII galinhas com vinty ovos, tomar estiva do linho e huum [80] carneiro e da agora V maravedis e hua maraa com VI soldos de pam.

O casal que foy de Domingos Perez per este foro e da V maravedis com V soldos com hua <maraa e I galinha>. Maria Fernandez per este foro e da mais IIII maravedis e meio e hua maraa com V soldos.

[79] Riscado: "e spadoa".
[80] Riscado: "quarteiro".

[fl. 10]

Domingos Johanis per este foro e da huum cadrazil com IX libras e hua marra com VI soldos.

O casal que foy de Gonçalo Perez de San Tome dava dereituras, pidida IIII soldos e IX d'aleytigas (*sic*) e spadoa e huum meio maravedi d'eiradiga e estiva de linho e duas galinhas ovos XX, huum quarteiro de castanhas e V teigas de centeio e dozão (?) de milho, trigo hua teiga, V quartas medirem linho de quarto o pam e o vinho de quinto per teiga de jugada.

Teixeiroo

En Teixeiro o casal que foy de Maria Lourenço pidida IIII° soldos da almeytigas VI soldos, meio maravedi d'eiradiga, hua maraa [81] de linhagem, spadoa e hua spadoa (*sic*) e I galinhas (*sic*) com X ovos, dous frangos com vinte ovos, dozão (?) de cevada, dozão de peinço, dozão (?) de centeio, trigo hua teiga, dozão (?) de castanahas (*sic*) huum puçal de vinho de lagaradiga, pam e vinho de quinto e linho de quarto e tomar estiva. Esto ser per ende Meijom Frio per quarta velha agora da V maraveedis e hua maraa com V soldos e IX soldos de serviço por Janeiro huum meio maravedi de ajoira (*sic?*) [82].

Martim das Fontainhas per este foro sobre dicto agora da V maravedis e quarta.

O casal de Joham Bouça per este foro agora da III maravedis e mais tres soldos.

O meio casal de Lourenço (*sic*) per este foro e da III maravedis e meio.

Quebrada que foy do Alfaiate da duas galinhas e hum cabrito.

Sam Johani de Midim

O casal [83] que foy d'Afonso Vilarinho medese o pam de quarto e o vinho de quinto e o linho de terço, pidida tres soldos, dous soldos d'almeitigas, tomar estiva do linho <ou> IIII° soldos por ella, VIII° varas de bragal, spadoa, galinhas duas, ovos [84] X [85].

---

[81] Riscado: "com".

[82] Também escrito assim na cópia do século XVIII.

[83] Riscado: "da".

[84] Riscado: "vinte".

[85] No fim deste fólio está apagada parte de um desenho que parece ser de uma galinha.

[fl. 10v]

E VI soldos e IX dinheiros da agora huua maraa com V soldos de lagaradiga, d'eiradiga pam tres teigas, trigo hua teiga e castanhas hua teiga pisadas.

O casal que foy de Gonçalo Dominguez per este foro e da mais hua quarta de maravedi e huum cabrito e da agora V maravedis e hua maraa com V soldos.

O casal do Uulvar per este foro e da agora V maravedis e hua maraa com V soldos.

O meio casal de <de> (*sic*) Gugeiras da agora dez maravedis e meio.

O meio casal da Lagea per este foro da agora dous maravedis e meio.

Santa Marta per este foro e da agora III maravedis e hua maraa <com V soldos de pam> e jeira meiã [86].

Jurio Andre per este foro e da agora V maravedis e hua maraa com V soldos e dous <capoes>.

Joham Fernandez per este foro e da agora V maravedis e hua maraa com V soldos.

A quebrada de Lubrigos da trinta soldos e duas galinhas.

Quebrada do Souto do Chaao (*sic*).

Loureiro

O Valle

O casal d'Antonio (*sic*) IIII° maravedis e I maraa.

Carapatello Vicente Martinz [87] Vasco de Celhar [88].

O casal de Soutello V maravedis. Sejaõ constrangidos que mostrem os prazos [89].

A Quebrada que foi de Gracindo.

Teixeira

O casal de Senpre (*sic?*) de Sam Tome da V maravedis e hua maraa.

[fl. 11]

O casal de Sancto Tome que foy de Martim Gonçalvez V maravedis e hua maraa e V soldos de pam.

O casal de Caçoes V maravedis e hua maraa com V soldos de pam.

---

[86] Desde "hua maraa" acrescentado pela mesma mão.

[87] Segue um espaço em branco.

[88] Segue um espaço em branco.

[89] Esta última frase acrescentada na época.

O casal da Pomte IIII° maravedis e meio e duas galinhas com vinte ovos.

Quebrada de Gavim tres maravedis.

O casal de Vouro XVIII soldos.

Quebrada de Sancto Tome X soldos.

Estas som as rendas que o mosteiro a em Paços e em Jeestaçoo e em Meijom Frio e em seu termo

En Paaços huum casal que agora traze o abade de Sancta † e da VI maravedis e huum meio maravedi de serviço a que chamam do *Covelo*.

Margarida Stevez traze hua leira do casall do *Covello* e paga huum maravedi.

O casal de Forjam da dez maravedis e huum meo maravedi de serviço por Santa Marinha.

O casal de Sequeiro da VII^te^. maravedis e meio de serviço e hua marãa e hua teiga de cevada per a velha e huum almude de vinho pela velha.

O casal de Pipim da III maravedis por Natal e huum meio maravedi de serviço.

Jestaçoo.

O casal de Viariz da por Natal seis maravedis e hua maraa com com (*sic*) V soldos de pam.

O meio casal de Viariz que parte com os Fidalgos da dous maravedis e meio ou lhe medirem.

Fura Casas da VI maravedis por Natal e hua maraa com V soldos de pam.

Item em Jestaçoo hua quebrada [90].

O casal que foy de Domingos Andre da IX maravedis e meio com serviço por Santa Marinha.

O casal do Ribeiro por Santa Marinha seis maravedis e terça de serviço.

En Fura Casas avemos hua quebrada e a'se medir (*sic*).

Teixeira

O casal de Santome V maravedis por Natal e hua maraa com V soldos de pam.

O outro casal da par del da V maravedis e quarta de serviço e hua maraa com V soldos de pam por [91] Natal.

[fl. 11v] [92]

[90] Este registo foi acrescentado pela mesma mão.

[91] Riscado: "por dia de". "Por Natal" acrescentado pela mesma mão.

[92] Neste fólio muitas palavras iniciais de cada linha surgem em maiúsculas.

O casal de Façoes cinqo maravedis e meio de serviço e hua maraa con V soldos de pam por Natal e huum par de capões [93].

O casal da Ponte q[ua]tro maravedis por Natal e duas galinhas com vinte ovos 'ste no outro libro V soldos com hua marãa e nom galinhas.

A quebrada do Gavinho [94] dous maravedis e meo por Natal e cuido que os meios som do convento e a morte d'Antonio Piriz ficar ao mosteiro pera senpre toda a outra herdade que hy ham os emprazadores.

Do Souto e da quebrada d'Oraca Sanchez vinte e VIII° soldos.

Quebrada d'Alvaro (*sic*) XVIII° soldos. Item na Teixeira avemos hum herdamento a que chamam o Freixeiro o qual trazia Margarida Pirez per plazo e Fernam Martinz e foy emprazado depois a Domingos Dominguez e sa molher Maria Martinz e am de pagar por dia de Sam Nicolao huum maravedi e quarta [95].

Teixeiroo. Lourença (*sic*) tres maravedis e meio.

Martim Lourenço V maravedis e quarta de serviço e hua freama com V soldos de pam.

Martim das Fontainhas cinquo maravedis por Natal e quarta de serviço e hua freama com [...] [96].

E destes avia Vasco Pereira em mentes viveu Roy Vasquez dous maravedis mais agora nom os a. Item o souto da Pateira parte com Gil (*sic*) e com herdade do Telhado e do outro pela estrada e com o casal das Touças. Item outra leira parte com pego que vem de Sam Colmado e doutro lado com os nosos casaes d'Anssidy e pelo valado [97].

O casal da Bouça cinqo maravedis por Natal e hua freama com V soldos de pam. Item o meio casal que foy de Domingos Valente paga tres maravedis e meio [98].

Carrapatelo. O casal da Caal que traz Vicente Martins cinquo maravedis e hua freama com V soldos de pam.

O casal que soia a trazer Martim Bayam seis maravedis por Natal.

A Quebrada qorenta soldos e hua freama com V soldos de pam, outra freama sem pam.

---

93 "huum par de capões" acrescentado pela mesma mão.

94 Por "Gavinhom" como está no tombo setecentista?

95 Este *item* foi acrescentado pela mesma mão.

96 Ilegíveis várias palavras. Esta parte também não foi lida no século XVIII.

97 Estes dois *itens* acrescentados pela mesma mão.

98 Este *item* foi acrescentado pela mesma mão.

D'Omze Mill. O casal que trazia Jurio Gonçalvez cinqo maravedis por Natal e hua freama com V soldos.

Joham Dominguez cimqo maravedis por Natal e hua freama com V soldos de pam.

Ventosellas huum casal e meio por Natal dar nove libras e hua freama com V soldos de pam.

Villa Marim. Martim Fernandez dar q[ua]tro maravedis por Natal e hua freama com V soldos. Tavoadello em Vila Marim hua (*sic*) canpo que foy de Domingos Martinz e de sa molher Maior Paez huum maravedi e meyo por Janeiro [99].

As casas de Meyjom Frio. Domingos Gonçallvez duas casas XIX soldos.

Da casa e do bacello que foy de Lourenço Perez XVIII soldos.

O abade de Vila Jusaa da casa que foy de Lourenço [100] Migez e da leira d'alem da Teixeira XX soldos por Santa Marinha.

Em Luymil avemos huum casal que nos mandou Martim Gil o Velho e trazeo Gonçalo Fernandez [101].

[fl. 12]

O dicto abade de Fundo de Villa por Sam Migel qorenta soldos.

Joham Gonçalvez e Giomar Stevez e Maria Anes hua maraa de huum casal.

Joham Gonçallvez e Domingos Gonçalvez dous maravedis e vinte e dous soldos de duas casas. Estas rendas das casas som por Sam Migel [102].

Joham Gonçalvez hua maraa d'outro casal.

Do casal que foy de Lourenço Migeez vinte soldos.

De duas casas que so<i>a a trager Afomso Dominguez ferreiro trinta soldos.

Fernam Rodryguez soia a trazer huum emprazamento e paga dous maravedis e trazeo agora Pay Perez e chamam-lhe as Fontaainhas e devesa e herdades que estam soo a Carreira e do Vercaleiro per u vam pera Carapatello dous maravedis por Santa Marinha.

O casal de Villa Jusaa sete maravedis e serviço III soldos.

Sam Johani de Midim. Affomso Villarinho V maravedis por Natal e hua freama com V soldos de pam.

---

[99] Este último parágrafo (desde "Tavoadello") acrescentado pela mesma mão.

[100] Embora pareça ser o nome completo, o escrivão deixou um espaço (não preenchido) depois de "Lourenço".

[101] Esta última frase acrescentada pela mesma mão.

[102] Última frase escrita no lado direita e envolvida em quadrado vermelho.

Gonçallo Dominguez doutro casal V maravedis e hua freama com V soldos e jeira [103].

O casal do [...] *que traz Estevaõ Martinz e Lourenço Martins pagarem sinco* maravedis e jeira e hua marra com V soldos de pam por Natal.

Jurio Andre do casal de Cabo Villa V maravedis e hua freama com V soldos de pam por Natal e jeira [104].

Item Jurio Andre doutro casal que traz q[ua]tro maravedis por Natal e hua freama [105] V soldos de pam e jeira [106].

Item huum tailho de vinha en Arcaa parte com entradas de Martim Afomso de todas partes e pagar vinte soldos.

Vasco Eanes do meio casal da Lagea tres maravedis por Natal e hua freama [107].

Santa Marta III maravedis e hua freama com V soldos de pam per Natal e mea jeira [108].

O casal de Jugeiros III maravedis por Natal e meio e hua marãa com cinqo soldos de pam [109].

Lubrigos trinta soldos [110] por Natal.

Aas Lamas huum casal e meio da V maravedis e meio e hua freama com V soldos de pam por Natal.

Antom do Valle de huum casal que traze q[ua]tro maravedis e hua freama *com sinco soldos por Entrudo*.

Fontellas de Susaas do casal que soia a trager Joham Meendez tres maravedis por Natal.

E huum dia de cada doma a Cederna e huum par de capoes por Sancta Marinha [111].

Abade de Valladares da nosa quinta que parte com Carcare que esta en Fontellas que foy de seo padre III maravedis.

Jurgo (*sic?*) Dominguez de hua erdade que traze en Fontellas de fundo dous maravedis por Pascoa.

---

103 "e jeira" acrescentado pela mesma mão.

104 Idem.

105 Riscado: "com".

106 Desde "V soldos" acrescentado pela mesma mão. Tal como o *item* seguinte.

107 "e hua freama" acrescentado pela mesma mão.

108 "e mea jeira" acrescentado pela mesma mão.

109 Desde "e meo" acrescentado pela mesma mão.

110 Riscado: "e hum par de galinhas".

111 "por Sancta Marinha" acrescentado pela mesma mão.

[fl. 12v]

Item a dizimaria da ermida de Sam Christovam he daqui toda.

Item a herdade de Loureiro Martim Farazom XII soldos.

A aldeya da Hirmida

Trazea agora Pero Garcia de Lamego por X libras e huum carneyro e V soldos de pam <e hua livra de cera por Santa Marta>.

Item a quebrada de Medroes que parte com Travanca XVIII° soldos por Sancta Marinha [112].

Item outra quebrada em Sam Johani de Midim que foy vinha e ora he souto que jaz so Santa Ana da sete puçais de vinho per la quarta velha e hua teiga de trigo per quinta e hua galinha com X ovos.

Item hua leira que jaz antre as vinhas do Souto da hua teiga de trigo per quinta e hua galinha e V ovos e hum soldo.

Somma de todo esto. Monta en nas rendas afora os serviços e as casas cento <e sete maravedis> [113].

Soma dos serviços. Som q[ua]tro maravedis.

Soma das casas som XII maravedis e mais VI soldos.

Soma de todo o que monta com rendas e com serviço e com as casas som duzentos e onze maravedis e mais VI soldos e fica hua quebrada por se midir e ficam estas quebradas postumeiro scriptas.

Soma das maraas som vinte e IIII e V libras e meia de pam.

Renda de Vila Munim e d'Agrellos dous maravedis e meio e trigo hua teiga e galinhas duas ovos XX.

Em Merloo na Beira.

Na dicta vila de Merloo avemos huum casal que chamam da (*sic*) d'Ansedy e mais hua quebrada que chamam da Marãa com castinheiros *e hua nogueira e* canpo pera linhar e trazea Gonçalo Anes por qorenta soldos e [114] a os de trazer de V em V anos ao mosteiro e tomar XX soldos pera o caminho.

Em terra de Baiaõ a o mosteiro pera o perlado dinheiros de serviços e outros en que montam XV libras e IX soldos.

Saa e Goube e Vila Moura e Ougildy dam em dinheiros per todo VII libras e <oito soldos> *sem os preços* dos meios maravedis.

---

[112] Idem.

[113] Riscada uma cifra ilegível e entrelinhada "e sete maravedis".

[114] Riscado: "dos".

Em Queimada avemos hua quebrada que trazia Vicente Dominguez de Paaços por dous maravedis.

O Minhães e Sernandy Velho dinheiros huum maravedi e huum soldo.

Em Cedofecta o mordomado todo em dinheiros dam nove libras e dous soldos.

O Minhaes tres maravedis por primeiro dia de Mayo por Frulians ao convento.

[fl. 13]

Pedreda. Maria Piriz paga XX soldos ao prior e XX ao convento.

Domingos Martinz paga X soldos.

A Ribeira e Eixams soma dos dinheiros. Som XV maravedis e vinte e dous soldos e tres dinheiros.

Soma das pididas do couto som q[ua]tro libras e XIII soldos.

Saa e o Goube e Gosendy e Engildy e Vila Mora dam por Sam Joham pididas e serviços en que monta nove libras e VI soldos e meio.

Item estes casaaes dam por Janeiro serviços senhas quartas e montam tres maravedis afora o casal do Fereiro e o casal de Cololaço (*sic*) de Vila Moura que esta arendado segundo eu creeo por V maravedis e meio.

Baiam no Valle som XVI casaaes e meio e dam por Sam Joham serviço e pididas XIII XIII soldos cada huum e monta em elles dez libras e VI soldos *por Janeiro* IIII° maravedis de serviços.

O Minhaaes

Som vinte e VII casaaes e dam por Sam Johani IX IX soldos e montam em elles nove maravedis.

A Ribeira

Som XIII casaaes e dam por Janeiro IX soldos e montam IIII° maravedis e terça e dam por Sam Johani quartas e montam tres maravedis e q[ua]rta.

Os casaaes d'Aregos som VII sete e dam senhas quartas de maravedis por Janeiro e outro tanto por Sam Johani. *Pouzada: toda a quinta de Vasco Gomes era nossa e munto mui boa foraõna* a meias e daram *dereituras* [115].

Item a Quintaa da IX soldos.

O Outeiro huum maravedi por Pascoa.

A Lagariça

O casal do Ferreiro.

[115] Esta nota no lado direito do fólio, reconstituída, como se pode ver, com o treslado do século XVIII.

O casal do Alvelo.

O casal de Nogeira.

Sam Cibraao hua colheyta en cada hum anno e e deste mosteiro.

Da outra quinta que foy de Lourenço *Gomes e de Maria Fernandes saõ* nosos VI quinhoes e meio per esta gisa *convém a saber: o quinhom de Gomes Lourenço* e o quinhom de Mil Lutas e dous quinhoes *que* [traz ?] *Gonçalo Estevez e havemoos por rezom de Joaõ Affonso e Martim Affomso nosos conegos. Item* avemos *hum* meio casal en Bafoeiras *em que mora Gonçalo Dinis* [116] *aconteceo de Affonso* Fernandez noso conigo que e filho *de Fernaõ Peres. Estes cazaes todos daõ seos meios maravedis de servisso em cada hum anno* e he deste mosteiro.

Bafoeiras

O casal que foy de Lourenço Gomez q[ua]tro maravedis por Sam Johanis.

Item outro casal que tragia Martim Giraldez que foy de Lourenço Gomez dous maravedis e quarta.

Item o meio casal de Cima dous maravedis por Pascoa.

Estes casaaes todos dam senhos meios maravedis de serviço en cada huum ano.

Os Giobes creeo que esta a midiçom [117].

[fl. 13v]

Item tres casas en que mora Maria Nova com seu conchousos (*sic*) e com arvores vale XXXX soldos.

Item outras tres casas en que mora Gil (*sic*) com seu eixido e com arvores e com ramada e com duas leiras de tereyo e hua jaz acima de Maria Nova e a outra aos Carvalhos da Portella val cinquoenta soldos.

O terço do casal de Sam Martinho de Mouros huum maravedy e XVIII^{o} soldos.

O casal de Domingos Gomez que traz Maria Pousada por dous maravedis e meio val cinqo maravedis mais.

As casas das Caldas de Martinha Fernandez qorenta soldos.

Tera de Pena Guyam

A Ermida X libras e I carneiro com V soldos de pam e hua libra de cera e qorenta soldos de defensom.

---

116 Segue-se um espaço em branco neste treslado.

117 Seguem-se três linhas apagadas. O escrivão que tresladou o tombo no século XVIII também não as conseguiu ler.

Pedr'Eanes cinqoenta libras.

Fonteelas. Martim Fernandez III maravedis.

A Cederna huum dozão (?) d'azeite ao convento e mais huum almude e hua coleita (*sic*).

Guyvaens dous maravedis de Lourenço Fernandez.

Item tres maravedis por primeyro dia de Maio en no casal de Minhãaees que nos mandou dona Frulians ao convento os meios som das capelas e os meios por o pam do Avento.

Prado dous maravedis por Pascoa.

Sequeiros dous maravedis por Pascoa.

Cima de Vila os filhos que forom de Fernam Martinz tres maravedis por Sancta Marinha.

Pedreda a erdade que tragia Fernam Veegas que agora traz [118] dous maravedis e XIII soldos e trigo hua teiga e milho hua teiga, centeo hua teiga.

Meyjo[m] Frio

En Vila Jusaa a casa que so[i]a a trazer Domingos Gonçalvez XIX soldos.

Outra so[i]a a trager Vasco Perez XVIII° soldos de hua casa e de hua vinha.

Item Vicente Anes X soldos.

Item Joham Gonçalves tragia outra casa com Giomar Stevez e Vicente Anes por huum maravedi.

Item Joham Gonçalvez e Domingos Gonçalvez soiam a trager duas casas por dous maravedis e XXII soldos.

Item este Joham Gonçalvez tragia outra casa por huum maravedi e tragea agora (*sic*).

Lourenço Migeez soia a trager duas casas e d[a]va delas vinte soldos trageas agora (*sic*).

Joham Gonçalvez tragia outra casa de que dava X soldos e tragea agora (*sic*).

E monta em todo X libras e VIII soldos e agora estam ja por muito mays.

Teixeira serviços. Teixeiroo serviços.

Geestaçoo o casal do Ribeyro VI maravedis e meio de serviço e os outros casaaes dam senhos meios maravedis de serviço en cada huum annos (*sic*).

Forjam X maravedis e huum maravedi de serviço por Santa Marinha.

Pipim tres maravedis.

[118] Espaço em branco.



[fl. 14]

O Sequeiro cinquo maravedis e meio e huum maravedi de serviço.

O Covelo VII maravedis e huum maravedi de serviço.

Abellar tres maravedis.

Villa Munim dous maravedis e meio e hua teiga de trigo e hua galinha com X ovos.

O Sobrado huum maravedi.

As Paredes hua coleita.

Do Salgeiredo q[u]orenta soldos por hua [coleita?].

A Eigreja do Goube hua colleita.

A Eireja do Grillo outra coleita.

Vila Moura. O casal do Chaao estava por V maravedis e agora creo que ja da mais.

Miraz cinqo maravedis por Pascoa.

Viheiros *estaõ alo cazaes.*

Quintella de Gouvea casaaes (*sic*).

Vilas Boas de Gouvea e por Agildy XVI maravedis e os [de] Agildi som VIII° maravedis e som do convento.

Tavoado. Vila Maior huum maravedi.

Govea [119] em [120] Villaao junto com *Joaõ de Pouzada huum* huum maravedi *pago ao convento* e som da pitança.

Em Vinheiros vinte [maravedis ? soldos ?] da capela do prior dom Vasco.

E mais dous maravedis e XVIII° soldos que a de pagar Lourenço da Varzea e som da pitança.

En Nogeira. Gonçalo da Mota IIII° maravedis por Entruido.

Penella dous maravedis e trigo hua teiga [121].

Rosendy tres maravedis e a hy nom sey q[ua]ntos soldos.

Em Paredinhas vinte e V soldos.

Tavoado VI soldos e IX dinheiros.

Avol XVII maravedis creo que escanbarom com Antre Anbos Rios.

Sousa a erdade que mandou Domingas Stevez dous maravedis e XVIII soldos.

---

[119] "Gouvea" na cópia do século XVIII.

[120] Segue-se um espaço em branco.

[121] Apagado *hic*?

[fl. 14v]

Avem Pero [122] Martinz orivez qatro maravedis.

A Maia

Em Aveleda dos casaaes que forom de Vila Cova XII maravedis.

E Lobom XII livras e an'as os conigos por dona Frulians por os outros dinheiros que o prior deu a Vasco Gonçalvez Camelo em na nosa granja de Sancto Tome.

Sam Tome a quintaa que nos mandou Gonçalo Nunez Camello.

Renenbrança dos dinheiros dos tributos do couto e dos dinheiros dos serviços som trinta e III maravedis <e mais huum soldo>.

En Vadores [123] em Nogeira e em Rosendy [124] e (*sic*) Gonçalo da Mota todo rendy XVI maravedis menos XII soldos.

Roosendy tres maravedis.

Item XXIIII° soldos.

Soma dos dinheiros do couto de todo dinheiro que a no dicto couto som trinta libras e XVIII° soldos e meio.

Item VIII° libras mais.

A terra da Ribeira [125] os dinheiros som XIX maravedis e XII soldos e dous dinheiros.

Em a Pala o casal de Roide VI maravedis por Pascoa.

Em no Sobrado Martim Lourenço por a quintaa (*sic*).

O casal que foy d'Afomso Piriz que agora traz Martim Lourenço de tres maravedis por Pascoa.

Item os Muinhos (*sic*).

Soma. Pasam os dinheiros deste mosteiro os do prior de q[ua]tro centos e oitenta e VII maravedis afora renda (?) da (?) terra de Fereiros e Nespereira.

En Paços de Ginelo a erdade que nos mandou Vasco Perez.

Item Antonio Dominguez q[ua]tro maravedis por Pascoa.

Soma do vinho que este mosteiro a em no couto som cento e VI moios fectos e XV quartas.

As carnes som qorenta <e III> freamas.

Carneyros sam trinta.

---

122 O "P" maiúsculo muito bem desenhado.

123 Viadores?

124 Riscado: "rendy".

125 Riscados "o" e "s".



Spadoas sam XVIII° e meia.
Galinhas som cento e XII.
Ovos som mil e LXXX.
Cabritos XX.
Bragaaes som qorenta e huum meyo.

[fl. 15]

Em Vinheyros avemos huum casal e meyo e he huu mora Joham Afomso Carvom serve o meyo.

E Estevom Dominguez traze o enteiro.

Quebrada que he ramada e *caza Domingos Eannes a traz.*

Item Sanctiaugo erdade e rende aos conigos XX soldos a capella do prior de Sancta Crux.

Em Quintella avemos tres casaaes en huu mora Joham Giraldez e e (*sic*) Joham Eanes.

Item no outro mora Martinho (*sic*).

Item no outro Stevam de Sanctiaugo.

Juraram que o pam todo nom deve ser abraçado.

Item a hy hua quebrada que traz Joham Martinz que chamam as Leiras d'Ansidy e rende IX soldos cada ano.

Villas Boas e Miraz escanbarom com Tavoado por Quintella.

Em Merelhe de Gouvea am os conigos per a pintança huum maravedi de manda que mandou o abade de Sam Joham d'Ouvil Gonçallo Rodriguez e mora no dicto casal Antonio Eixerco.

Em Vi (*sic*).

Item cada casal ha de pagar huum moio de pam e ser endy trigo hua teiga, bragal e galinhas e carazil e ovos e dinheiros huum meio maravedi, manteiga senhas canadas. Esto me dise Martim Pomares.

En Quintella e en Vinheiros ha o mosteiro q[ua]tro casais e meio *convém a saber*: huum casal e meio en Vinheiros e os tres casais em Quintella e estes casais ham de pagar en cada huum ano en paz no dicto mosteiro q[ua]tro moios e meio de pam pela teiga de Canaveses treça[n]dose deste pam ser endy trigo dous quarteiros e nom serem abraçados e darem todas as outras dereituras da carne e dos dinheiros e manteiga e linho e bragais e aon d'aver os dictos moradores q[ua]ndo *trazem* o dicto pom hua quarta de vinho sem *auga e haõ* d'aver de comer.

Item quebradas ha em Vinheiros hua que traz Domingos Eanes a das Lageas e he da pitança.

Item outra quebrada que he da capela do prior.

Item em Quintella duas leiras de quebrada.

[fl. 15v] [126]

[1ª coluna]

Titulo dos dinheiros da pitança.

No Murtal cinqo soldos.

Item en Toreixas huum maravedi da Ramada.

Item IX soldos e duas galinhas das casas por Sam Miguel de Setenbro e vinte ovos.

Esmoriz hum meio maravedi pela erdade de <Gonçalo Gonçalvez>.

En Abetoure cinqoenta soldos per a vinha da Curujeira.

Govea (*sic*), Ame[re]lhe, Vilaao (*sic*) huum maravedi.

Vinheiros. Sanctiaugo dous maravedis XVIII soldos.

Item mais vinte soldos a capela de don Vaasco.

Lubuça (*sic*) qorenta soldos.

A Ponte da Teixeira. Gaviom huum maravedi e quarta.

Ramalhido o souto de Martim Vijiam (*sic*) VII soldos.

Saa qorenta soldos. *Gonçalo Dominguez* e duas galinhas. Entruido.

En Meijon Frio huum maravedi. Senhorinha Dominguez.

En *Gosendy* huum carneiro e V soldos de pam pelo casal (*sic*).

Dous moios de vinho d'Areas Altas.

Item o Valle tres moios.

Martim Martins.

Joham *d'Airiz*.

O Campo. Gil Perez vinho III moios e meias dereituras e pam X qairas, trigo duas qairas.

Outro meyo casal dous moios de vinho e IX qairas de pam.

Sam Pedro o dizimo.

Item a Caridade midiçom.

Item o outro meyo casal o dizimo.

126 Trata-se de um fólio escrito a duas colunas.

Item Minhoso huum casal da todas dereituras e pam XIIII qairas e trigo da huum dozão (?).

En Sam Joham da Pendurada avemos huum terço de casal en Lameçaaes e esta 'rendado per q[ua]tro maravedis por any*versario* de dona Frulians e destes a d'aver o prior XXIIII soldos.

[2ª coluna]

Titulo da Eigreja de Canastres.

En Nogeira [127] huum casal e esta por VII maravedis.

Item Cedofecta sesenta afusaes de linho.

O Minhaes vinty cinquo afusaes.

Em Bayan sesenta afusaes.

Em Saa vinte e cinqo afusaaes.

En Gosendy VII bragaaes e mais huum maravedi e terça.

O Minhoso linho XII afusaaes.

O casal de Jurio (*sic*) afusaes (*sic*).

Steves (*sic*) quatro afusaes.

Em Balde trigo huum almude e vinho tres puçaes e huum dozão (?) de pam e huum cabrito.

Item mais V afusaes de linho todo pela erdade.

Na Palla VII libras e meya e XIIII homens pera serviço.

Toreixas XI soldos, senhos alqueires de manteiga de dous casaes que hy avemos e senhos carneyros e senhas maraas e senhos cabritos e senhos pares de galinhas com qorenta qorenta ovos e senhos pares.

[fl. 16]

de frangos e VI VI quartas de vinho de lagaradiga e cinqo cinqo qairas de centeo e tres por Sam Johani e duas d'eiradiga e senhas qairas de trigo e senhas per a teiga de Meyjom Frio e duas duas quartas de vinho e senhos puçais d'almeytiga e senhos bragaes de VII varas pela [medida] velha.

Item os dizimos e raçom dos linhos e estivas.

E per este mesmo foro se segem q[ua]tro casaes que ha na Pendurada.

[127] Riscada a letra "v".

Item o meyo casal do Pereyro e paga meyas dereyturas destas cousas suso dictas.

Item da Varzea hua teiga de trigo e huum par de galinhas com vinte ovos [128].

E de hua casa que esta na Pendurada en que mora Maria Stevez huum par de galinhas com XX ovos.

E de Val de Cuinha hua teiga de trigo com duas galinhas e com XX ovos e tres moios e meyo de vinho per quarta velha e huum quarto de carneyro com huum soldo de pam.

Baffoeyras a Torre cinqo maravedis.

Em Pousada huum meyo casal esta por tres maravedis.

Em na 'Spinca [129] sete maravedis.

As leyras medense de terço e dizimo e a Granja hua mara com V soldos de pam.

O Murtal nem o Corpo nom ponho aquy.

Da Granja nem Valverde nem o outro Valverde nem Bouça de Toso anbos nom pugi aquy [130].

Estas som as rendas da Conditaria en Lordello

O casal que foy de Joham Dominguez da huum carneyro e hua mara e spadoa e cabrito e trigo um dozão, hua teiga pela de Meyjom Frio outra pela qaira galinhas (*sic*) com vinty ovos e VI soldos de pidida e (*sic*).

E per este foro sam qatro casaaes que havemos na dicta aldeya *convém a saber*: o de Ribeiro, o da Costa e o de Vicente e o do Outeyro.

Cima de Villa

Em Cima de Villa som tres casaaes e dam outro tanto.

Sequeiros. O casal de Martim Andre e o da Ranhã dam outro tanto [131].

[fl. 16v]

Adega meyas dereituras.

Penalva

O casal da Levandeyra outro tanto e mais hua perna de vaca per a voda de Sancta Maria.

---

128 Apagada(s) uma ou duas palavras.

129 "Espinca" no treslado do século XVIII.

130 Riscadas duas palavras ilegíveis.

131 No fim deste fólio, duas letras maiúsculas, desenhadas, a vermelho.



Andre Perez tanto [como] os de Loordelo e mais huum alqueire de manteiga.

Catelina outro tanto.

Martim Frade meyas dereyturas e nom da manteyga.

O Couto como os de Loordello e e (*sic*) dozãao de manteiga.

O casal de Joham Perez Gato como os de Loordelo.

E Martim Martinz meias dereyturas e nom da manteyga.

Balde

Gonçalo Dominguez carneiro, galinhas duas e ovos XX, spadoa, cabrito, trigo huum dozão (?) pela de Canaveses e tres soldos e meyo de pidida.

Martim de Valde meio C (*sic*) [132] e meias dereituras.

Porto Manso o casal que foy de Domingos Martinz que traz (*sic*) spadoa, maraa, cabrito e galinha com X ovos e III soldos de pidida e trigo dozão (?) e pela de Meyon Frio.

Item todos os outros casaaes com os da Palla darem hua quarta de manteiga d'oyto meios na quarta.

A Palla

O casal que foy de Vasco do Souto que traz (*sic*) da commo o que foy de Domingos Martinz.

Stevam Vasquez outro tanto.

Item o de Martim Valadas meias dereyturas commo os outros.

O Beiraao todas dereyturas, huum dozaao de manteyga.

O Carreiro como estes outros e mais hua maraa.

Villa Pouca o casal que foy de Stevom Marcos, spadoa, carneyro e duas galinhas com XX ovos e huum dozão (?) de trigo pela de Canaveses e III soldos e meio de pidida.

Joham Fernandez outro e mays hua marãa.

O Horvual [133] o casal de Martim Bayam, spadoa, carneyro e tres soldos e meio p [134].

Cedofecta: Antonio (*sic*) spadoa, carneyro, cabrito, galinhas ovos, p [135] tres soldos e meio, trigo dozão (?).

O Soval meio casal meyo casal (*sic*), meias dereyturas.

O Sachado com outro casal d'Antonio (*sic*) outro tanto.

---

[132] Também surge desta forma na cópia do século XVIII. "Casal"? Carneiro?...

[133] Isto é, Urval.

[134] Abreviatura de "pedida"?

[135] Idem.

O casal da Crux outro tanto.
Joham Ramos outro tanto.

[fl. 17] [136]

[1ª coluna]

Estas som as rendas da Ovença da Conditaria. Primeiramente.
No Telhado: doze maravedis por Pascoa.
Sequeiros o casal de Domingos Giraldez VIII maravedis e meyo por Pascoa.
Martinho sete maravedis [por] Pascoa.
Na Conditaria dous maravedis e meio por Pascoa.
Esmoriz o lugar [137] qu[e] trazem filhos de Domingos Fernandez dous maravedis e meio por primeiro dia de Janeiro.
Oriz huum maravedi por Pascoa.
Areas Altas qorenta soldos por Pascoa.
A Palla XIIII soldos por Pascoa.
En Barvedo Gonçalo Dominguez hua maraa com V soldos de pam.
Viadores tres maravedis por Pascoa.
En Nogeira seis maravedis por Pascoa.
En Anbroens dezoito soldos por Pascoa.
Ribeira de Paaços tres libras por Ramos.
En na Roupeira dous maravedis por Pascoa.
Nos Vallados dous maravedis por Entruido.
Nas Avessadas sete maravedis e quarta e duas galinhas com vinte ovos por Saõ Nicolao.
A Seteima do Campo dous maravedis e XVIII° soldos por Sam Lourenço.
En Sam Pedro q[ua]tro maravedis por Sancto Andre.
En na Abadia quatorze maravedis e meio por San Migel.
Valverde IX soldos por Pascoa e duas galinhas com XX ovos.
Gosendy o casal do Chãao huum meyo maravedi e huum cabrito.

---

136 Fólio também escrito em colunas. Contudo, a cópia do século XVIII é mais dilatada do que a do original levando a pensar, tal como foi dito na introdução, que esta cópia terá sido feita a partir de um tombo antigo mais completo. Como até aqui aproveita-se essa informação, que surge em *itálico*.

137 Ou "lagar"?

[2ª coluna]

Cavalnens (*sic?*) dous maravedis e meio por Pascoa e duas galinhas com XX ovos e hum cabrito.

Item do Moynho VIIII° soldos e de hua leira.

Tollooes do Monte tres maravedis e terça *por Saõ Miguel.*

Villa Monim vinte soldos por Pascoa.

As Caldas dous maravedis e meio [por] Pascoa.

Peranto (*sic?*) dous maravedis e meio [por] Pascoa.

En Aregos huum meio cabedal.

Bafoeiras dous maravedis e quarta.

O Caril huum maravedi por Sam Johani.

A Torre huum maravedi [por] Sancta Luzia.

Soitois (*sic*) do Forno huum maravedi.

A Lagariça huum maravedi [por] Pascoa.

Paaços huum meio maravedi [por] Pascoa.

O Sobrado huum meio maravedi.

Fendoaes dous maravedis [por] Pascoa dous capoes.

Paredes tres maravedis por Sancto Estevom.

A Sovereira dous soldos e hua lanprea.

Ramos huum maravedi por Pascoa.

O Panhadouro meio cazal, meias direituras.

Item Antonio Dinis hua marram com sinco soldos de paõ.

O cazal de Baratom outro tanto como estes outros.

Item Arrabalde. Joannes, e Martinho direituras por este foro.

Sernande do Pedregal quatro cazaes.

Ribas dous cazaes.

Item ha hy o mosteiro hua caza com arvores.

Sernande o Velho tres cazaes todos pello foro de Cedofeita.

O Minhães. Sete cazaes todo pello foro de Cedofeita salvo Cernade o Velho, e o Minhães que daõ cabritos, afora huum que ha no Minhaes.

Eiriz

Do Moinho trigo hum dozão (?) *e hum cabrito, e duas galinhas com vinte ovos.*

Gozende monios (*sic*) *sinco teigas de trigo pello cazal.*

O Minhom de Chello trigo hua teiga e hum cabrito.

O Bacello Affonso Martins trigo hua teiga e hua galinha com des ovos Affonso Martins cardeal sonegada.

Saa

Affonso Lourenço espadoa, marram, trigo hum dozão (?) quatro soldos de pedida, galinhas duas com vinte ovos.

O Gouve

Gonçalo Dinis outro casal, e da outro tanto.

O cazal do Giraldo da outro tanto, salvo que da hum anno marram e outro naõ.

O cazal do Crasto, que traz Joaõ de Oliveira da marram com tres soldos de paõ.

Item de hua caza hua teiga de trigo.

Fonteello

Hum almude de trigo, e hua galinha com des ovos.

Pouzada

Hua marram e hum soldo de pedida e trigo hum dozão (?).

Agrellos

Gonçalo Pires pedida quatro soldos, espadoa, marram, trigo hum dozão (?) galinhas duas com vinte ovos.

O Bairro

Assim como estes os outros cazaes.

Eixames

João Dentes, e Antonio de Cabo Villa, e Gonçalo Martins d'Eixames e (sic) hum meio cazal.

Item as Debadoyras hum dozão (?) de trigo e hum par de capoes com vinte ovos.

O souto da Prella (sic) todos pello de Gonçalo (sic) salvo o Souto que nom da mais ca hum carneiro, e Prella hum meio (sic?) de manteiga.

A Paredes

Margarida Bolleira trigo hum dozão (?) e galinhas duas com vinte ovos.

As Mesturas trigo hua teiga, e hua galinha com des ovos.

Panello trigo hua teiga.

Gonçalo Peres de Santo Tisso trigo hua teiga, galinhas duas com vinte ovos.

A herdade do Salvado que tem nas Paredes Domingos da d'Aufe hua teiga de trigo.

Baiaõ

Louredo senhas teigas de trigo.

Em Baiaõ hua quarta de manteiga.

Chavaens

Domingos Pires espadoa, carneiro, e hum cabrito e quatro soldos e meio por pedida, e galinhas duas, e vinte ovos e hum quarteiro de trigo por sua teiga.

Aregos

O casal de Nugueira, espadoa, marram, dous capoens com vinte ovos, trigum hum dozão (?) pedida dous e meio (sic).

Item Mor Rodriguez mulher que foi de Gil Martins mandou ao convento dous maravedis em cada hum ano pello cazal de Bafoeiras o qual traz Affonso Eannes conego de Carquere.

Os Giarbes assim como o cazal de Nugueira.

A Lagarissa meio cazal da meias direituras como cada hum destes outros.

Avoaças

Vaasco (sic) espadoa, marram, carneiro, cabrito hum trigo (sic), hum dozão (?) pella de Mejom Frio, pedida tres soldos, e meio, e hua lamprea e dous capoens com vinte ovos.

O meio cazal que foe de Gonçalo Peres e o cazal de Cabanellas e o cazal de Passo todos pelo foro de Vasco Gonçalves.

Lodeiro trigo hua teiga, e dous capoens com vinte ovos.

As Lameiras trigo hua teiga hum dozão (?) pella de Mejão Frio galinhas duas com vinte ovos.

Arribada duas galinhas com vinte ovos.

Do Rebalsom hua galinha com des ovos.

A Lama de Pedro galinhas duas com vinte ovos.

Fendoaes

Joaõ Preto dous capoens com vinte ovos.

Fendoaes Affonso Martins hum pom [138] *com des ovos.*

[fl. 17v]

Dezoito dias de [139] Dezenbro era de mil e IIII^{c}. e vinty e q[ua]tro anos Gonçalo Vaasquez Caloido (*sic*) cavaleiro e Alvaro Stevez e Joham Stevez filhos d'Estevom de Matos derom e alçarom por presoeyro da quintaa da Miserelha ao prior e convento d'Ansidy *convém a saber*: Joham Stevez seu hirmaao e o qual Joham Stevez presente recebeu em sy o presoadigo da dicta quintãa e obrigou-se a comprir e manter as condiçoes do plazo. Testemunhas Fernam Gonçalvez priol da Augada e Joham Vaasquez de Mirom e Andre Affonso e eu Martim Pirez que esto screpvy [140].

---

138 *Sic?* Por "capom"?

139 Riscado: "Fe".

140 Depois desta carta parece prosseguir a lista anterior.

E q[ua]tro maravedis dos *preços* (*sic*) [141] dos meios maravedis e dous maravedis na Roupera e dous soldos e meio por Natal.

Na Bouças (*sic*) huum meio maravedi.

En Cima de Villa dous maravedis por Pascoa.

Em o Outeiro o lugar [142] de Gonçallo Stevez huum maravedi e [143] por Pascoa.

En Vinheiros XX soldos em Sanctiaugo.

Pena o lugar de Jurio (*sic*) huum maravedi e conprou a Joham Vicente. Testemunha Gonçalo Martinz.

Nas Paredes dous maravedis pela herdade de Olheira, Branca Affomso a qual gançou o prior dom Vasco.

Vinty soldos en Avo[a]ças pela casa de Joham Çapateiro a qual casa nos mandou Gonçalo Perez [144].

Titulo dos dinheiros da capella de don Vasco Martinz. Primeiramente.

Pela Eigreja de Oulveira avemos qorenta libras por Pascoa.

En Nespereyra o [145] casal de Lourosa. E rende agora VI maravedis por Pascoa.

Em Agildi oito maravedis por Sam Bertollameu.

Vinty soldos en Vinheiros [146]

Manteiga que avemos.

Outoreza Martim Dominguez huum dozão.

Item Louredo. Domingos [147] Dominguez e seu hirmão huum dozaao.

Jurio (*sic*) huum dozao.

Reixella dous dozaos.

Item Avo<a>scaras <huum> [148] dozao Gonçalo Martinz outro Joham Villarelho outro dozao. No casal que foy de <Joam Fernandez> [149] outro dozaao. *Item* no casal de Domingos Perez de Chavaaes outro dozaao. Lourenço Pirez outro dozao.

Item na Pala e en Porto Manso avemos hua quarta.

---

141 Assim no treslado do século XVIII. No original parece estar "porcos".

142 Ou "lagar"?

143 Riscado: "maravedi".

144 Segue-se um risco vermelho que separa o registo seguinte.

145 Riscado: "ch".

146 Risco vermelho desde "Vinheiros".

147 Riscado: "Martinz".

148 Riscado: "dou" e entrelinhado "huum".

149 Riscado: Gonçallo Martinz e entrelinhado "Joam Fernandez".

Reixella Antonio Loure[n]ço huum dozao.
En Penalva Andre Pirez huum alqueire. *Item* Affomso (*sic*) outro allqueire.
Item o Souto hum dozao.

[fl. 18]

Titulo do trigo que avemos en Bayam som tres quarteiras.
Em Louredo Martim Pirez hua teiga. Domingos Pirez outra teiga.
Varzea Almalhom (*sic*) outra teiga.
Item Vilares Johane (*sic*) outra teiga.
Item Outoresa Martim Dominguez *outra*.
A Trieigeira [150] outra teiga.
Item Jurio (*sic*) outra teiga.
Item Avoascaras outra teiga que paga Joham Fernandez. Gonçallo Martinz outra teiga. *Item* Joham Villarelho outra teiga. Lourenço <Perez> de Chavaaes outra teiga.
Reixella Antonio Lourenço outra teiga. Martim Johanes outro tanto.
Soma dos dinheiros da Conditaria som cento e sete maravedis e q[ua]tro soldos e V dinheiros.
Soma do trigo da Conditaria som X moios e huum quarteyro.
Soma das spadoas som sesenta e VII e meia.
Soma das maraas: som trinta e IX.
Os carneyros som qorenta e cinqo e meyo.
Os dinheiros das pi[di]das som X maravedis e VI soldos.
O dinheiro das capellas som setenta e dous maravedis e XX soldos.
O dinheiro da pita[n]ça som XCII libras e III soldos e meio

As leiras do convento deste mosteiro que jazem em Abelhal som estas que se segem [151].

Item na Ribeyra das Qualdas e *leira d'Alvergaria* que levara huum alqueire de pom e da parte de bayxo perte com o Doyro e da outra parte per o rego e de contra o Vandaval parte com Roosendi e da outra com Ansede.

Item outra leira no quanpo de Figueyra que levara meio alqueire de trigo e parte de fundo com o ribeiro que vay d'Adauffe e de cima per o rego e do Vandaval com Ansede e da outra com Roosende.

---

[150] No treslado "Tereigueira".

[151] Embora, talvez, coevo, este registo parece ter sido efectuado por outra mão.

Item outra que se chama a leira Longengua (*sic*) que levara alqueire e meio de pom e de fundo parte parte (*sic*) per o ribeyro d'Adauffe e de contra o Aguiam parte com Roosende das outras Villa Boa.

Item a leyra da Barroqua que levara tres quartas de pom e parte de fundo per o Ribeiro e do Agiom com Villa Boa do Bispo e do Soão com o fatiosinho do Sobrado.

Item outra leira nas Lameyras acima dos Chaos que levara dous alqueires de pom e parte de fundo e de cima com Roosende e das outras com Ansede.

[fl. 18v]

Item ao paço de so o quaminho outra leyra que levara dous alqueires de pom e parte de fundo e de cima com Roosende e daz outras com Ansede.

Item outra leyra com sua augua a Poça da Lameyra que levara dous alqueires e meo e parte de cima com Sancta † e de bayxo com Roosende e das outras com Ansede.

Item outra leyra na Lameyra Grande que levara meio alqueire de pom e parte de contra o Doyro com Roosende e de cima com Ansede e da outra com o mesmo convento.

Item nas Quebradas ao Lameyro Longo outra leyra que levara alqueire e quarta e parte de baixo com Almoster e de cima com Roosende e do Nacente com San Tome.

Item ao Chão da Lapa duas leyras que levom anbas dous alqueires de pom e partem do Aguiom com Travanqua e do Soao com Ansede e de fundo com Roosende.

Item a Lapa de Poussada outra leyra que levara alqueire de pom e parte de fundo com Roosende e de cima com Villa Boa e de contra o Soao com Travanqua.

Em a Palla a Portegem quatro *teigas de sal que saõ dous alqueires.*

[fl. 19] [152]

Sabham quantos este stormento birem que na era do nacimento do Noso Senhor Jhesus Christo de mil e IIII^{c}. e trimta anos pestumeiro dia do mes de Junho em Pousada termo do julgado d'Aregos estando hy dom Fernand'Affomso priol do mosteiro d'Ansede e presente mim Lopo Affomso tabeliam d'El Rey no

[152] Parece voltar a ser escrito pela primeira mão.

dicto logo e testemunhas adiante escriptas o dicto priol leeo este lybro onde som scriptas as herdades do dicto mosteiro no dicto logo da Pousada a Joham Gil morador no dicto logo de Pousada que presente estava que trazia casas e herdades do dicto mosteiro requerendolho o dicto priol em seu nome e do dicto mosteiro que lhe amostras'os prazos, escripturas das dictas herdades e casas se as tinha como era comteudo no dicto libro e que lhe pagase suas rendas que debia teer espasadas e que lhe corregese as malfeitorias das casas e das vinhas que estavam muito mal apostadas e o dicto Joham Gil dise que el tinha prazos, escripturas das sobredictas cousas como no dicto libro era conteudo *e que buscara seo cartorio e que nom pudera achar seos prazos e que entendia que lhos furtaraõ, e mais que elle devia de haver das ditas cazas e herdades do tempo que havia que as elle trazia em seo poder como quer que cada hum anno lhe erom demandadas por a parte do dito priol. Mais que lhe desse espaço athe dia de Saõ Bartholomeu primeiro que vem que se queria hi haver com elle ou lhe abrir maõ do seo. E o dito priol pedia asim huum estromento protestando por todo seo direito e do dito seo mosteiro haver o dito lugar por estinto e haver as ditas rendas per todos seos bens. Testemunhas Alvaro Gonçalves de Pouzada, Gonçalo Annes homem do dito priol, Lourenço Esteves de Anriade e outros e eu sobredito tabelião que este estromento escrevi e meo sinal fis que tal he* [153].

[fl. 19v] [154]

In nomine sanctae et individuae trinitatis Patris videlicet et Filis et Spiritus Sancti amen. Quoniam evangelia in praesentirum nos admonent vitae et animae congrua praecepta quae in futurum cometamuus quae enim seminaverit homo haec et metet et sicut aqua extinguit ignem ita eleemosina extinguit peccatum et alibi date et dabitur vobis quatemos et dextris inter agnos cumpropinqui lampade inter prudentes virgines receptus valeam audire vocem domini dicentis venite benedicti patris mei percipite regnum vobis a constitutione mundi paratum atque angelius choris valeam asciari ego Alfonsus Portugalensium rex comitis Henrici et reginae Tharasiae filius magni quoque Alfonsi regis nepos facio cautum ad honorem sancti Andreae apostoli de Ancedi et vobis dono Adaufo priori pro remedio animae meae et pro centum quinquaginta morabitinis quos mihi dedist habeatis itaque cautum hos terminus inceptos infra de fluvio Galinae et inde per eundem fluvium usque ad

[153] Segue-se o sinal do tabelião, que pode ser reconhecido no documento original.
[154] Original em péssimo estado nesta passagem e, portanto, recurso alargado ao treslado setecentista.

illum locum ubi i partit Palla cum cito facta et inde ad locum qui dicitur Cancellum et inde quomodo i partit Palacios cum Palla ac de inde quomodo i partit Pallacios cum Baldi et de inceps ad Portellam de Valinas et inde quomodo i partit Palacios cum Exmoris et ven ob via cum Tueras et i partit cum Septa Moria et cum o Gobi et inde ad Petras Grandes de Mormoriales et inde per Bouça de dom Rameiro et inde per Arragium de Figueiras et inde per fontanam de Trancozo et inde quomodo vadit juxta Carraria sautum de Trancoso ad portum das Caldas et inde per medium Durium usque ad focem de Galina habeatis itaque vos hoc cautum per hos terminos infra scritos et successores vestri usque in perpetuum et portagom quam ego habeo in loco de

[fl. 20 no original]

Palla de omnibus barquis quae veniunt per Durium ad sursum quatur teigas salis contra quod factum sueum quicumque venerit ad hum pendum tam de propinquis quam de extraneis quantum de rebus praedicti cauti a vestro jure alienare tentaverit tautum vobis in duplo componat et invasione cauti quingentos solidos et duo auri talenta et insuper sit maledictus et excomunicatus nec resurgat indie juditis. Facta carta cauti firmissimae centessima septuagesima nona ego Alfonsus Portugalensium rex hanc cartam cauti ad honorem sancti Andrae feci vobis dono Adaufo priori vestris que sociis tam presaentibus quam successoribus propria manu roboro.

Rex Portugalensium.
Egeas Monis curiae dapiter confirmo
Garsia Menendi alferes confirmo
Mocho Vehegas confirmo
Protestibus
Petrus testis
Joannes testis
Pelagius testis
Joannes Bracarensium episcopus confirmo
Bernardus Colimbriensium episcopus confirmo
Petrus Portugalensium episcopus confirmo
Petrus cancelarius notavit.

[fl. 20v]

O Souto

Titulo da granja do Souto

Item da granja do souto.

Martim Stevez do Souto dous puçaaes de vinho per quarta velha pera senpre pela erdade que foy de Domyngos Lourenço.

Item Antonyo o Fuseirinho com seus hirmaaos dous puçaes de vinho pela herdade que foy da *Gaveira*.

Domingos Gonçalvez da Bouça huum sesteyro de vinho da quebrada e hua galinha.

Em Painçaaes *Martym* Gonçalvez e Gonçallo Gonçalvez vinho dous puçaes.

Domingos Paaez e Joham *Homem e sua molher* tres quartas de vinho per todos pelas erdades que foram de Domingos *Paes* e Joham Perez da Palla.

Outra leyra da Pereira que parte com *Vasco* Anes e com o Buffon (*sic*) e da outra com a estrada que vay pera Cynffaes e medese de quarto da huum frango.

Joham Gonçalvez de Cinfaaes vinty soldos da adega que traz emprazada que foy de Rodrig'Eanes

Joham Affomso de Cinfaaes (*sic*).

E Ruivas trinta e huum soldo e meio.

Titulo das erdades que nos mandou Maria Lourenço de Varbeyta no Souto.

Duas casas e hua camera com seu *alpendre cubertos de telha e jas ante porta* hua leyra de boa ramada que parte *com Vasco Annes* de hua parte *e da outra parte pella estrada*.

Item huum cousal de ramada e vinha e hua figeira *bugalhal e lodoeiros e com hum* meyo de carvalho que esta *todo assima da riba da carreira e parte com Martim Esteves* e com Vasco Anes e *com Gonçalo Annes*.

[fl. 21]

Pousada

Avemos mais o terço e o quinto de Roy Lourenço filho que foy de Lourenço Gomez e hirmaao de Johana Lourenço e avemos mais en Bafoeiras a quebrada en que mora Joham Regeifa.

O prior de Santa Crux pertio as casas e herdades de Pousada nos as demarcamos com Joham Gonçallvez e com Johana Lourenço acharamse huas cruzes nas casas grandes contra o balcom e conpeçase (*sic?*) no Figeiredo hu suia a estar

huum cidral e vaise dereyto a Crux que s'ee no canto da dicta casa e leva hua parte da casa grande com todo o balcom que esta na dicta casa e desy todo eso hu estan as cortes e hua leira de canpo que jaz dentro hu esta o tapado da parede de <cima> [155] caminho que vay pera Anriade e esta pertilha toda mandou Catarinha Joham madre que foy de Lourenço Gomez vosa avoo a este meo mosteiro unde jaze sepultada e fez em ellas Lourenço Gomez esa casa grande que toma hua peça da dicta leira en como suso dicto he. Outrosy [156] o padre do prior Gomez Lourenço mandou a sua partilha e quinhom das dictas casas e o padroado de Sam Cibrãao e asy acharam scrito na sua manda Affomso Vaasquez gançou o quinhom da metade das erdades que aconteceram a Catelina Anes da Pousada e venceuas o mosteiro per morte de *Affonso Vasques*.

Item no Chaao gra[n]de que jaz atras a parede que vay per hu vay o caminho pera Bafoeiras jazem muitas leiras do mosteiro antre as que foy (*sic*) de Vaasco Gomez e [157] de Lourenço Gomez e de Catelina Anes e Joham Gonçalvez tem o plazo d'alguas herdades *que he a menor Cruz*. Outrosy a o mosteiro parte e quinhom nas herdades e quintaa que foi de Diego de Pousada padre de Diega Martinz as quaes tem Martim Gil e Gonçalo Martinz e avyam a dar de foro en cada huum anno huum carneiro e outras cousas que outrosy Diega Martinz fez sua manda ao mosteiro e Gonçalo Martinz saba a enformaçam. E avemos o quinhom e parte da dicta quintaa e herdades que foram d'Afomso Fernandez e Fernam Gonçalvez noso[s] conigos *professos que lhe acontecerom* da parte de seus padres e madres e Martim Gil deve hua soma de dinheiros. Outrosy Sancha Gomez hirmaa [158] [de] Gomez Lourenço mandou aqui hu jaz mandou huum casal en Paaços termo de Sam Martinho de Mouros o qual traz Afomso Dominguez.

A Eigreja de Sam Cibraao he toda deste mosteiro salvo a parte de Johana Lourenço ca o mosteiro avya a metade da dicta eigreja e Lourenço Gomez e seus hirmaaos a outra metade e destes a o mosteiro o padroado de Giralda Gomez e d'Aldara Gomez e de Clara Gomez e d'outra sa hirmaa que morava no Mogadoyro e asy que da dicta eigreja nom mingoa salvo o padroado de Johana Lourenço [159] e de sa hirmaa *Ines Lourenço*. Outrosy jaz huum muynho no ribeyro que vay per a *par* das casas de Per'Antom e contra Pousada e pertence ao mosteiro d'Ansidy.

---

155 Riscado: "ata cima" e entrelinhado "de cima".

156 Riscado: "nos".

157 Riscado: "nosso".

158 Riscado: "de Lourenço".

159 Segue-se um sinal para um eventual *item* neste ponto e que se encontra adiante.

Item Joana Lourenço mandou aqui o seu padroado da dicta eigreija per scriptura que delle fez Lourenço Gonçalvez. Testemunhas Joham Gonçalvez e Afomso Martinz e Vicente Martinz testemunha de Meijom Frio.

Outrosy a o mosteiro o padroado da Eigreja de Miomaaes o qual foy de Marinha Affomso dona que foy de Sam Romaao. O padroado da dicta eigreja pertence asy huum terço era da dicta dona e de Gonçalo Velho seu hirmaao e o outro terço e do Spital e o outro de Christus. Gonçallo Velho avya tres filhos *convém a saber:* A[l]varo Velho que mataram e hua filha que moreu nas pestillencias e Lionor Gonçalvez madre de Pero Lourenço Buval e a dicta Marinha Affonso venceu do padroado os quinho[e]s dos sobredictos dous filhos do dicto Gonçallo Velho e o quinhom de Lionor Gonçallvez ficou a Pero Lourenço seu filho asy que do dicto terço nom mingoa que nom o aja o mosteiro senom o quinhom do dicto Pero Lourenço e qualquer que for apresentado a dicta eigreja nom ha de tomar a pose nem chaves della salvo a quem a der o mosteiro segundo a enformaçom que deu a dicta dona ante que morese falando com o prior de Sancta Crux.

[fl. 21v]

Pousada

Titulo das herdades que foram de Lourenço Gomez e de Margarida Fernandez en que mora Joam Gonçallvez.

A leira de Figeiredes com hua almuinha e levara huum alqueire e meio de pam en semente.

Item o Figeiredo que esta ante as casas.

Item outra leira de Figeiredo que esta por unde van pera Fontelas e parte com o mesmo casal do convento.

Item outro eixido que esta atras a dicta casa unde esta a pereira e o cidral.

Item outra leira que jaz acima da estrada junto com o Souto levara dous alqueires e meio.

Item outro a Castinheira que jaz so o caminho per unde vay a Anriade levara huum alqueire e meio.

Item outra leira que jaz na Pedra Enbarrada que levara q[ua]tro alqueires alqueires (*sic*) de pam e mais.

Item outra leira que jaz acima da Fonte parte pela estrada [160] e levara q[ua]tro alqueires.

---

[160] Riscado: "com".

Item outra leira que jaz a so a estrada que vay pera Bafoeiras que jaz so a leira que e nosa do terço de Rodrigo (*sic*) de riba a riba e levara tres alqueires e meyo.

Item outra leira que jaz alen da Parede que parte com a dicta leira e levara huum alqueire de pom.

Item outra leira que jaz na Portella que parte com a herdade de Margarida Dominguez e levara huum alqueire.

Outra leira que jaz a par della a so a pedra per que vay o caminho que vay pera Miomaaes e levara outro alqueire de pam.

Item outra leira da Portella da par dos Carvalhos com outra leira que jaz aquem dos Carvalhos de riba a riba e levara tres alqueires e meio de pam.

Item outra leira que jaz ju[n]to com as casas de Maria Nova levara meio alqueire de pam.

Item a leira do Chaao com o terço de Rodrigo (*sic*) [161] e com a leira que parte com o Ramirãao a meia della que levara q[ua]tro alqueires de pam e esta he a melhor.

Item outra leira que jaz antre Margarida Afomso e Vasco Martinz e levara hua quartella.

Item outra leira que jaz aos Castinheiros que foy de Rebolinho e levara huum alqueire de pam.

Item outra leira no conchouso antre a Porta com sa figeira e com III castinheiros <levara> huum alqueire.

Item dous castinheiros na Fonte.

Item tres reboleiros so a Fonte.

Item cinqo roboleiros que jazem em acima da Fonte.

Item dous castinheiros no Togal de so a estrada.

Item dous na Quebrada e huum so Figeiredo e outro castinheiro a sobre a Fonte que e *mortigo*.

Item as casas som mui nobres com seus balcoens e com sa camara e com sua adega e com sa *cavalhiça* e com sas cortes e tem VII portas e hua corte esta na quinta de Vasco Gomez so a *caza*.

Item outro no Gisoao ante a porta de Maria Pousada.

Item outra *ante* unde mora Joham Martinz.

Dous pardieiros ante as dictas casas.

161 Riscadas algumas letras ilegíveis.

[fl. 22]

O Minhoso

En nome de Deus amen eu Martim Molleiro do Minhoso faço minha manda. Primeyramente mando a alma a Deus e o corpo seja enterado em Ansidy e mando a [162] Porta hua teiga de pam e huum reixello e a Martim Pirez XX soldos e a minha molher todos os meus [163] beens movis e raiz que os ajam ella e seu filho Joham Dominguez en todos os dias das suas vidas e curemme da minha alma e façoos meus testamenteiros e erdeiros e dem en cada huum anno ao convento d'Ansidy XX soldos en cada huum ano e depois da morte delles anbos fiquem e mando que o convento d'Ansidy ajam as dictas erdades pera todo senpre e cantemme hua misa por mi e por aqueles a quem soo tuido e aredo e afasto todos os outros meus erdeiros e faça a minha alma e erdeiros <e testamenteiros>. Faecta foy no Minhoso IX dias de Maio era de mil e IIII^{c}. e vinte e cinqo annos. Testemunhas Joham Gonçallvez tabaliom d'Aregos e Joham Martinz e Steve Dominguez e Domingos Vicente do Minhoso e a dicta sua molher [ass.: Joham Gonçalvez tabaliam d'Aregos] e Martim Pirez a fez e notou. Prometeo a nunca a sonegar e posto que a revogase que nom valese.

Titulo das erdades do Minhoso

Primeyramente Domingas Afomso sobrinha de Pero Ramos e molher que foy de Gonçalo Lourenço mandou toda a sua erdade ao mosteiro e trazemnas (*sic*) filhos de Pero Ramos e aviam os sobre dictos de permeio com o dicto Pero Ramos e asy deve partir o mosteiro com ella de promeio toda a erdade.

Primeiramente hua adega que traz Gonçalo Ramada e outro pardieiro e avera em ella bem cinqoenta castinheiros.

Item Martim <Lourenço> o conigo gançou outra erdade de Affomso Martinz pay de Joham Affomso de Loordello filho de Maria Dominguez e ficou ao mosteiro e trazea Joham Martinz e tem huum pard[i]eiro e tem arvores castinheiros e carvalhos e hua devesa e hua huveira e dava no boo tempo a Martim Lourenço huum maravedi.

Item Maria Delgada filha que foy de Maria Linha e de Joham da Devesa e mendou V soldos pera senpre aos [164] conigos pera misa pella sua erdade que traz

---

[162] *Sic?* "Na"?

[163] Riscado: "ence".

[164] Riscadas algumas palavras ilegíveis.

Afomso Gonçalvez das Paredes jaz en cima da aldeya en que morava Gil (*sic*) por que ouverom terça de metade anbos.

Item a erdade de Martim Molleiro filho de Lourenço Pirez e a de partir Andre <Dominguez> per meio com el por que foram dous hirmaaos som cinqo casas e arvores e castinheiros e valeria no tempo boo VIII libras hua leira que jaz no Outeiro e levara hum dozão (?) de pam e deu en fe que levara em semente XXIIII alqueires de pam e do outro torno levara X alqueires em semente.

Item Maria Rodriguez molher que foy de Gonçallo da Ramada mandou ao convento toda a sua erdade que ella avia no Minhoso e que a ouvese o dicto Gonçalo (*sic*) en sa vida e dese ao convento XX soldos en cada huum anno pera misas e depos sa morte que fiquem ao dicto convento todo livre e em paz nem lhas cantem en misas e elle o dicto Gonçallo da Ramada recebeu a dicta Giomar (*sic*) [165] Rodriguez em quarta [166] de metade. Testemunhas foram Joham Affonso e Joham Eanes conigos e outros e Martim Pirez.

[fl. 22v] [167]

[...] d'Ansidy dous casaes. O casal de Cima en que morava [...] Domingos Vidal e o casal de Fundo en que morava [...] estam a midiçom de quarto e dam dereitos e dereituras.

Item ha hy hua quebrada [168] a que chamam de Tavoado da qual a d'aver [...].

Item ha hy outro meio casal da Curvieira com hua ermida e he de quarto. Testemunha Vasco Gonçalvez de [...].

Eiras

Em Eiras ha o mosteiro tres casaes o casal da Corredoura o da Curugeira e o de Heirão e pagam marrans, carneiros, spadoas, bragaes, cabritos.

Item ha hy o mosteiro hua quebrada da Seara que foi de Urraca Sanchez mediçam e paga mais (sic).

Item a quebrada do Conchouso que jaz aquem de Lazarim parte com o casal do Paço, e com os casaes de Santa Crux esta a mediçom.

Item a quebrada da Cabrita de Sancta Crux esta a mediçom.

Item a quebrada da Fontoira.

---

165 Antes está "Maria".

166 No treslado do século XVIII: "carta".

167 Em muito mau estado. Mesmo no século XVIII já mal se leria.

168 Riscado: "de".

Item do muynho de Sancto Thome ha o mosteiro de aver huum maravedi.
Cabeçom
Em Cabeçom avemos hua quebrada das Vergontias.

[fl. 23] [169]

Viariz
Prazo do casal de Viariz.

In nomine Domini amen eu Gonçalo Muniz de Bragança faço carta de perduravel firmidom a vos [...] que eu hei em Viariz que chamam do Salgueiro ese en que vos morades que he [...] casal com sas entradas e com sas sahidas e todos os seus direitos e sas pertenças que o hajades vos e quem de vos for pera todo tenpo perduravel e per tal preyto que vos ende dar [...] todos os meus direitos como senpre athe'qui husarom e mais melhor [...] devereis a nos ser obediente e a quem de mim for [...] [170].

Santa Marta. O noso casal.

Item tailho no testamento.

Item outro tailho que [...] com monte [...].

Item outra leira alem do pinheiro com ameixeira [...] por tailho acima da chousa com hum cachuncheiro (?).

Item outro chousal no casal do Pleiso (?) com duas oliveiras e hua nogeira de travez o qual chousal todo trazia qatro homens e nom fazia foro a nehum (?) salvo dous [...] do casal de [...]eiro dous perdieiros e vinha que [...] quatro (?) homens como estam [...] per este casal em ese lugar de Sancta Marta huum casal como o outro huum a de ser d'Ansedy. [Testemunhas] Gonçalo (?) Paaez, Affomso Giraldez e Vasco Dominguez.

[fl. 23v]

O casal d'Afomso Vilarinho que chamam do Hurval Joham Gonçalvez de Lubrigos dise que el a nom hera teudo a pagar a marran e foros que lhy Martim Piriz demandava do casal do Hurval en que morou Aldonça (*sic*) em razon porque ele ficara por testamenteiro e herdeiro de Rodrigo Homem e que se elle alguum

169 O verniz usado para avivar a letra ainda arruinou mais o original.

170 O escrivão do século XVIII, que até este ponto pouco nos adiantou, neste fólio, deixou de copiar e passou para o fólio seguinte; apesar de tudo, como se pode ver, ainda se lê alguma coisa mais.

dereito avya no dicto lugar que abria delle maao ao mosteiro e mostrou huum stromento en que fazia mençon qu'el venddera o dicto casal 'Afomso Fernandez e diziam que Afomso Vilarinho vendera aao dicto Afonso Fernandez e o dicto procurador disy que pois o dicto stromento nom tinha autoridade do mosteiro que lha recebia a dicta renunciaçom e protestou d'aver as rendas traspasadas e hua [171] maras (*sic*) e as malfeituras.

Item despois desto Maria Afomso filha do dicto Afomso Vilarinho e renunciou todo o dereito que avia. Testemunhas o abade e Stevom Gonçallvez clerigo e Vasco Dominguez e Joham Dominguez e eu protestey por as dividas.

Em Sam Johan de Midim trazam (*sic*) sonegado o meyo casal das Lageas. Dey juramento aos Avangelos [172] a Martim Loureiro homem que [he] antigo e dise per seu juramento que el vira trazer o dicto casal a Maria Anes e que o lavravra (*sic*) Tome Fernandez em seu nome e do mosteiro e que avia e devia d'aver o dicto casal hua leira que jaz atras da casa de Vasco Dominguez acima da Carreira da qual leira os dous terços som do mosteiro contra afundo escontra o caminho e o terço della he do dicto Martim Loureiro contra cima por rezom do meio casal que traz d'El Rey.

Item mostro outro campo nas Searas dereito do Pinheiro como parte contra acima com Vasco Dominguez e contra fundo com o dicto Martim Loureiro e da outra parte com o regengo d'el Rey. Scripto dous dias [de] Dezenbro era de mil e IIII^{c}. vinte e cinquo anos. Testemunhas Affomso Lourenço abade de Medim e Vasco [173] Martinz e Vasco Dominguez e Afomso Eanes e Martim Lourenço moradores na dicta aldeia e Domingos Giraldez e Vasco Martinz clerigo.

Medim

Stevam Martinz e sa molher Lourença Stevez renunciaram o dereyto que aviam no casal da Lagea com condiçom que o emprazem a Joham Stevez filho do dicto Stevão Martinz pera elle e pera duas pesoas depos elle e emquanto o elle ouver que o aja a dicta Lourença Stevez de permeio emquanto ella viver e pagara mais de crecença i galinha. Testemunhas Domingos Tome e Martim *Lourenço* [174] e Domingos Giraldez.

Item o casal de Sancta Marta a Vasco Domingues e a vosa molher Maria Vicente e a hua pesoa qual nomeardes e dar foro quatro marevedis de que ante nom dariam mais ca III e hua maraa com quatro soldos de poam (*sic*) e meia geira

171 Rasurada esta palavra.

172 Riscado: "que leu".

173 Rasurado este nome.

174 Segue-se um espaço em branco.

e façam duas casas muy nobres ata V anos e ajuderdes nosos procuradores ao que comprir e nunca serdes contra nos [175].

Plazo de Teixeiroo

In Dei nomine amen nos Vasco Martinz prior do mosteiro d'Ansidy ensembra com o mosteiro desse mesmo lugar arrendamos a vos Joaõ Affonso, e a vosa mulher Senhorinha Gonçalvez o noso casal que nos avemos em Teixeiroo convém a saber: o herdamento que foy de Stevom Afomso. Item o herdamento que foy de Lourenço Fernandez que jaz so Sete Fontes como parte pello rego das Bouças, ajuso e da outra parte com as leiras do Souto que forom de Lourenço Pirez. Item a vinha de Mesados que nos compramos de Gonçalo Pirez e da outra parte com castinheiros que foram de Fernand'Estevez e com o canpo que hy jaz 'tras as casas d'Afomso Lourenço. Item os canpos de Fontellas que deo Afomso Lourenço ao mosteiro. Item os canpos que deo Stevom Garcia ao mosteiro. Item os canpos que foram das leiras de Fernand'Afomso que jazem nas Cortinhas com a leira das Tornadas. Item as casas das Bouças com suas pertenças que Joham Fernandez deo ao mosteiro, e todas estas cousas vos damos por casal enteyro e pagar cinquo maravedis e hua marraa e luytosa cada pesoa [176].

Estes som os casaes que o mosteiro ha em Avoaças.

En na terra da Pedoiro (sic) o casal [da] *Marinha gan*[...] *ca da por dia de Paschoa, e quarenta soldos de colheita.*

Item o casal da Cardia mede-se de terço, paõ e vinho e linho e legueminhas, e todas outras cousas, e da hum dia de cada doma.

Item o casal de Gonçalo Peres da por dia de Paschoa (sic) e da huum maravedi de colheita.

Item o casal de dom Gil mede-se de terço paõ e linho [177] *e todas as outras cousas que Deus hy der e da sete teigas de paõ por eiradiga e por todas dereituras e da huum puçal de vinho de lagaradiga e da quarenta soldos de colheita ao prior e da hum bragal e manteiga e ao mordomo seis soldos e hum frango e da colheita para El Rey e da aos conigos hua spadoa e hum carneiro e hua marram e hum cabrito e hua lamprea e hum par de capoens com vinte ovos, e hum sesteiro de trigo*

---

175 A partir daqui o documento quase deixa de ser legível. Recurso ao treslado.

176 Continuo a seguir o treslado. No original parece que não se encontra parte da informação seguinte que, como já foi dito, pode proceder de outro tombo do século XIV, por várias vezes referido.

177 Ou "vinho"?

pello de Meijom Frio e quatro soldos de pedida e por este foro estaõ todos os casaes que nos avemos em Avoaças os que nom estam arrendados a dinheiro.

A granja da Souvereira pello dito foro e da por dereituras dous maravedis, e duas lampreas e da quatro soldos ao mordomo quando lhes mede ou quatro franganos (sic), e deve dar ajuda para as coleitas do prior.

Item a quinta da Sovereira que foi de Marcos Pires da quatro maravedis e meio ao prior.

Item as quebradas som estas: a quebrada do Tornadoiro que foi de Martim Norço (sic?) medemna de terço e da duas galinhas com vinte ovos, e doze dias de fisco (sic?), e meio bragal.

Item a quebrada que foi de Pero Orelha de Rabada (sic?) dant'ambas augas das Pias mede-se de quarto, e da de foro duas galinhas com vinte ovos e da ajuda para as colheitas quando o prior vier comer.

A griva da Ribada que foi de Lourenço Domingues que se chama da Ribada mede-se de terço e da de foro duas galinhas com vinte ovos, e seis soldos de ajuda para as colheitas do priol no Agosto.

Titulo da Ribada

Item a casa grande que foi de Pero Lourenço da meio bragal e hua galinha com dez ovos.

Item a quebrada que foi dos Aguioens do Ribeiro mede-se de terço e da duas galinhas com vinyte (sic) ovos.

Item a quebrada que he de Marinha Garcia que jaz no Ribeiro por u himos para as casas que traz o Carniceiro, hua galinha, des ovos e aforase por o casal de Marinha Garcia.

Item a quebrada que foi de Pero Orelha que chamam das Lameiras da hum maravedi e hua galinha com des ovos.

Item Joam Paez o Carniceiro traz hua leira no chão do Paio que foi do casal de Pero Orelha da hua galinha com des ovos de foro e medea o casal (sic) Vasco Afomso das Pias, Joam Gonçalvez, Joham Dias de (sic).

Item a leira do Canavel, que jaz a ponte do Souto que foi de Lourenço Joannes trazea Bartholomeu Dominguez, e seos parceiros e mede-se de quarto e da hua galinha com des ovos. Domingos Joannes.

Mais desta folha he em Avoaças

Item a quebrada do Rebolsom que foi do casal de Pero Orelha trazea Afomso Martinz e medese de terço e a novidade de quarto, e da hua galinha com des ovos ao prior.

Item a quebrada de Lama de Pedro que foi de Pero Orelha da des quartas de vinho, e hua galinha com des ovos.

Item a quebrada que chamam a Leva da Velha trazea Contez (sic) com seus parceiros e dam sinco covodos de bragal e hum capom com des ovos.

Item a quebrada que chamam Alegrete trazea Gonçalo Annes das Pias e medese de terço e da de foro hum quarto de carneiro e hum soldo de paõ e hua galinha com des ovos.

Item dos moinhos do Eivado haõ de pagar dous capoens porem que venha a agoa da levada pella herdade d'Ansedy. Domingos Joannes.

Item os Corregos que sohia a trazer Afomso Rodriguez medemse de terço e daõ hua galinha com des ovos.

Item a quebrada que chamam de Marinha Coiraça e sohia a trazer Joham Gil e Afomso Rodriguez e Aldara Martinz e parte com Freixeo e da outra parte com a granja da Sovereira e medese de quarto, e da hum frango com des ovos.

Item a quebrada que chamam do Outeiro que foi do casal que traz Estevom (sic) medese de quarto e da quatro soldos para as comeduras do priol.

Item que a Nomis (sic?) Chamadoira trazem os filhos de Vidal Dominguez e medese de quarto, e da dereitura dous frangos com des ovos.

Item traze hua leira do casal que foi de Vidal (sic) e daõ della sinco puçaes de vinho.

Titulo das comeduras do prelado

Primeiramente, em Avoaças duas comeduras no anno.

Em Saõ Miguel de Oliveira duas.

Em na quintam de Oliveira.

Item Cabanellas, Martim Vidal, pagar vinho seis puçaes em garavatos em paz na adega, dous frangos com des ovos, e ao convento hua teiga de trigo pella de Meijom Frio, e dous capoens com vinte ovos do erdamento que parte com Travanca, e com Ancedy e da outra leira que vem juntar com a estrada.

[fl. 24] [178]

Item avemos a quintaam do Rebolsom [179] a meatady com sas perte[n]ças e huum canal e huum cousal no Rebolsom e esta na vida d'Affonso Martinz.

Item da quintaam de Casfare dam vinho cinqo moios e a midiçom e em tres gotas (*sic?*).

---

[178] Retorno ao documento original.

[179] "R" maiúsculo decorado a tinta vermelha.

Item a quinta de fundo de Quintella com sa perte[n]ças e dam dela a Vasco (*sic*) dous maravedis e dous capois e a El Rey cinqo livras por Sam Johani.

Item o Salgeiral do Mical o terço he noso que jaz no Mical.

Item Quintella de Cima com sas perte[n]ças e da a Carcare vinho VI puçaes pela quarta velha pella ramada de tras 'adega por manda de Gomez Lourenço.

Item a quintaam de Val d'Outeiro con suas perte[n]ças *convém a saber*: (*sic*) e ha huum casal em Ruivais que traz Gonçallo Anes tabalion e pagam delle trinta dias.

Item Antonio Piriz de Ruivais paga q[ua]tro dias e a midiçom de todo de hua vinha que sta hy em Ruivais hu chamam o Alacral [180]. Afonso da Mota.

Item Martim Affonso de Ruivais pagar XVI dias do seu casal a dicta quintaam perte[n]cente. Joham Gonçalvez.

Item Vendutodo (*sic?*) do meio casal VIII° dias e mais dous maravedis e meio e os dinheiros som de qualquer que for prior clasteiro que lhes dam pera candeas e pera fazer a cerca.

Item em Montam o casal que foy de Joham das Putas pagar VIII° alqueires de pam terçados e hua marram viva e vinho cinquo alqueires e mais doze dias.

Item em Montam avemos outro casal que traz Joham Gil e pagam delle X livras.

Item em Finzes avemos dous casais que trazem Pero e Afonso Lourenço e [181] ham de pagar Pero dous maravedis e XII dias e Afomso Lourenço paga VII livras e mais do[u]s dias.

Item Domingos do Freixeiro IX livras e a geira.

Pero Dominguez o Clerigo pagar X livras em dinheiros miudos e hua geira a Quintella.

Item A [182] quintaa de Oulveira em que moram todos eses povadores pagarem dezanove moios de vinho garavatados e huum moyo de pam pello alqueire novo en paz e en salvo per maao de noso mordomo na adega de Oulveira ou na foz de Portuzelho e huum par de anseras e vinte ovos e hua lamprea [183] e hua spadoa do melhor porco que andar na quintaam e hua maraam recebonda e huum bragal e comeduria do priol e a honra della deve a d'aver a quem na der o mosteiro.

Item na Castinhe[i]ra avemos hua quintaam que trazem os moradores della e pagaren (*sic*).

---

180 Emendada. Estava "Alacreal".

181 Riscado: "Pero Dominguez".

182 Letra capital bem desenhada e pintada a vermelho e castanho.

183 Rasurada esta palavra.

Item ha hy hua ramada de Joham Afomso noso conego [184] que traz Joham Gil emprazada por q[ua]tro livras.

Item e a eigreja de Uulveira he toda en solido do mosteiro e a d'aver o convento qorenta livras e o prior vinte e duas colheitas e huum porco de huum maravedi e outras cousas.

Item en Borratesos [185] avemos huum casal en que mora Joham Fernandez da VIII° maravedis.

Item a quebrada de Trancoso huum moio de vinho e spadoa ou perna do melhor porco que trouxerem e huum par de capois com vinte ovos e cinqo teigas de pan e hua de trigo en paz e en salvo ao Ribeiro d'Eirigo. Maria Afonso a tras e paga hum moio de vinho.

Item tres moios de vinho de Matelos de casa de Senhorinho (*sic*) com seus parceiros [186] garavatados per q[u]arta dereyta. Esto *he forçado por parte do Marichal* Vasco Coutinho.

Item Fendoais. Joham Martinz huum puçal de vinho garavatado per quarta da vinha da Copegal.

Item Affomso Vicente d'Avoaças nove quartas de vinho garavatadas da vinha da Copegal midirom todas as outras teras de quarto en paz e en salvo na adega.

Joham Piom huum puçal de vinho da vinha do Copegal garava[tado] todos en paz e en salvo.

Gonçallo Anes vinho huum puçal per quarta e garavatado da vinha do Outeiro e mais VI dias.

Quinteella. O casal de Domingos Gonçalvez vinho dous moios per alqueire e vinte alqueires de pam terçado e dous capois com vinte ovos e huum carneiro, cabrito, bragal e as outras dereituras como as sempre deram.

O [187] casal de Vasco Lourenço o vinho de terço e o pam de q[u]arto e maraam e spadoa e geira e nom al.

O chousal que esta atras a casa de Gonçallo Lourenço que parte com o Bispo dar a meatady de todo o que Deus hy der.

---

184 Idem.

185 No treslado está "Borrateços".

186 Riscado: "en paz".

187 Emendada.

[fl. 24v]

Sam e Sancta

Titulo das nosas heigrejas

Sam Joham de Medim a que chamam Sancto Andre a terça da dicta eigreja he d'el Rey a terça parte do mosteiro e a terça parte do bispo do Porto e dos outros freigueses e deste terço a d'aver o mosteiro o dereito d'Oraca Sanchez filha que foy de Sancho [188] Nuniz hirmaao d'Airas Nuniz o qual Ayras Nuniz ouve hua filha Bringela Airas a qual Bringela Airas deu a sua apresentaçom.

Sam Salvador de Medroes he toda de Travanca.

Santa Maria de Sedelos dos Agudos e dos Gedez e dos Monteiros e dos Outes (?) e dos freigeses e da dona de Lubrigos.

Sam Mamede de Villa Marim he de Sancta Marinha d'Augas Santas e os de Pereira e Ansidy.

Cabanellas. O casal que traz Martim Ferreiro e Joham Lourenço pagar doze moios [de vinho] per quarta vella [189] garavatados e jeira en paz e em salvo e darem tinta pera o vinho e lavarem a cuba.

Joham Lourenço do Lodeiro traz huum casal no Lodeiro e medirem todo pam e vinho de q[u]arto e pam VII teigas sabudas e trigo ao convento e carnes e jeira ao priol e bragal e dinheiros do canteiro ao mordomo.

En Curtinha de Donas Joham Nicollao das ramadas que traz medirem todo pam e vinho de quarto e VI dias en cada huum ano. Johani Anes de Fereiros.

Item Domingos Gonçalvez dar das Bouças a [190] midiçom de quarto pam e vinho e mais V dias en cada huum ano.

Item os moradores de Paaçoo pagarem huum par de carneiros de montadigo en cada huum ano ao dicto mosteiro <d'Ansidy>.

Paaçoo [191]. O casal d'Estevom Francisco e seus parceiros pagarem VII teigas de pam abraçado e vinho trinta quartas e a midiçom de todo o que Deus hy der e midir o mordomo e as outras dereituras como as senpre derom. Diego Alvarez.

Vidal de Paaço da vinha que traz em [192] a de pagar huum puçal de vinho e huum dia.

---

188 Riscado: "a qual".

189 Isto é, "velha".

190 Emendada.

191 No treslado: "Passos".

192 Segue-se um espaço em branco.



Martim Gonçalvez pagar por o seu casal V maravedis.

Joham de Sam Johani traz hua quebrada e pagar deve (*sic*). Fernand'Iaanes d'Avoaças.

Item o casal en que mora Domingos Tome e Maria Martinz he do convento e pagam ao convento VI maravedis os meios aa ovença da Conditaria e os meios as capellas.

Item as Bouças dianteiras pagam VIII moios de vinho en salvo em Quintella e garavatados e bragal e capois e outras dereituras e mostrem prazo e hanse de vinr soterrar ao mosteiro com a quinta parte do seu aver.

Item a leira do Tourrom que traz Gonçalo Chias (*sic*) [193] com seus parceiros de terço.

Avemos d'aver de todas pesqueiras des Carregossa ata [194] Porto Antigo duas quartas e meia que perte[n]ce a <Quintella>.

A gra[n]ja dos Soutos com todas sas pertenças ja s'ee scripta na sua parte deste livro e tanbem ha e deve d'aver parte de pesqueiras e ha muytos boos campos.

Item en Peinçais lhe perte[n]ce huas ramadas e casas e erdades que traz agora [195] e pagam delas q[u]atro libras.

Esto he ho que ey de perguntar a Joam Velho polas erdades da Seara que tras Fernan Vasquez e polas landeiras que traz Affonso Vasquez que pertence todo a[o] mosteiro [196].

[fl. 25]

A quinta de Cinfais esta emprazada esta por XV livras.

Item outras erdades que hy jazem que traz Stevam (*sic*) emprazadas per *XI soldos*.

Item Joham Gonçallvez de Cinfaais traz hua adega enprazada por vinte soldos.

Item ouve demanda antre o mosteiro e o concelho sobre a auga da dicta quintaa perante Fernam Martinz e foy julgado que a dicta auga senpre andy na dicta quintaa.

---

193 No treslado: "Diaz".

194 Riscado: "Bestança".

195 Segue-se um espaço em branco.

196 Parece tratar-se de uma anotação feita algum tempo depois do original. No século XV?

Item em Abetoure a [ho] convento d'aver pera sa pitança cinqoenta soldos pella vinha da Curujeira.

En Nespereira avemos hua quintaam que foy de dom Ridig'Ean[e]s chantre do Porto e rendy vinte livras e ella val mais.

Item en Dumim (*sic?*) avemos huas herdades que traz Domingos de Domin (*sic?*) que perte[n]cem a nos da parte do prior dom Fernam Gomez e da parte de Joham Affomso e Martim Afomso nosos conegos. Fernand'Eanes d'Avoaças.

Item en Lourosa ha o convento huum casal en que mora o Gago e rendy a sua capella do prior dom Vaasco seis maravedis vellos [197].

En Aregos

Renenbrança dos dinheiros que o mosteiro ha.

Primeiramente en Porto Manso VI maravedis de colleita [198] e de serviço e dos casais XIIII soldos.

Item da quintaa do Sobrado tres maravedis por Natal.

Item dos dous casais que soia trazer Martim Piriz e Pero Lourenço dam por dereituras dous maravedis e meio.

Item na Palla o casal de Catalina (*sic*) da VI maravedis por dia de Natal.

Item no Souto Domi[n]gos Paaez huum [199] meio maravedi por dia de Natal e hua galinha com X ovos e tem agora enprazada a dicta erdady Trareija (*sic*) Vella. Domingos Ianes e testemunha.

Item Avoaças. Joham Vicente por o casal de Martim Gança [200].

Item o casal do Lodeiro.

Item a quintaa da Sovereira dous maravedis e huum deles he dos conigos e duas lanpreas.

Item a Quintaa quatro maravedis e meio por Sam Johani.

Cabanelas a midiçom.

Moraceseis (*sic*).

Item a Castinheira. Martim Martinz VI maravedis por Pascoa da nosa quintaa que elle hi traz. Lourenço Gonçalvez e Joham Gonçalves.

Paçoo esta a midiçom.

Vila Nova a midiçom.

---

197 Isto é, "velhos".

198 Isto é, "colheita".

199 Riscado: "maravedi".

200 "Martingança"?

Item outro casal que traz Joham Gil pagar X livras. Trazeo Gonçalo Rodriguez [201].

Item Finzes trinta livras.

Item a Eigreja de Sam Migel dar por coleita geeral huum porco e cem pais e V galinhas e [202] cinqoenta ovos e XX livras ao prior e dar duas colleitas no ano.

Item o casal do Souto dar XXXV soldos e meyo. Trazeo Diego Alvares ha de pagar XXIIII° quartas [203].

Item da Quintaam q[ua]tro soldos VIII dinheiros por Sam Joham e hua colleita por Janeiro.

[fl. 25v]

As [204] Bouças hua q[u]arta de maravedi.

Item as quebradas d'Avoaças darem qorenta soldos.

Item os casais dam duas colleitas no ano.

Ruivas trinta e VI soldos [e] meio.

En terra d'Aregos

O casal do Outeiro he do convento das capelas de [205] dona Maior e dam delle ao prelado huum maravedi.

Item a Lagariça. O casal da Ferreira da por Pascoa ao prior (*sic*).

Item o outro casal d'Alvello e de seu hirmao pagam por Pascoa (*sic*) [206].

Item a Eigreja de Sam Cibraao he toda ja do mosteiro ca Johana Lourença ja mandou a sa parte por sua alma e a d'aver o prelado hua colleita en cada huum ano.

Baffoeiras. O casal que foy de Lourenço Gomez da quatro maravedis por Sam Joham. Martin Vasquez.

Item outro casal que trazia Martim Giraldez que foy de Lourenço Gomez dous maravedis e quarta.

Item o casal de Cima dous maravedis por Pascoa.

Item o meio casal de Bafoeiras em [207] que mora Gonçalo Dominguez.

---

201 A última frase parece ter sido acrescentada.

202 Riscado: "LXX".

203 A última frase parece ter sido acrescentada.

204 O "A" decorado e pintado.

205 Riscado: "Froileans".

206 Desenho (mão?) na margem esquerda.

207 Rasurada esta palavra.

Estes casais todos dam com os outros dam senhos meios maravedis de serviço en cada huum ano. <Item Joham Gonçalvez nos (?) paga hum maravedi do lugar que traz de Vila Boa> [208].

Item Lourenço Martinz traze hua quintaa do convento por X maravedis e he das capellas de dona <Maior>.

Item Joham Martinz d'Arnoia dous maravedis e quarta as capelas [209].

Item Joham Regeifa dous maravedis e quarta a ouvença da Conditaria. Gonçalo Regeifa [210].

Item Lourenço Piriz huum maravedi e quarta ao priol e outro maravedi a quarta as capellas que mandou Roy Lourenço.

Item ha hy outro casal que traz Maria Pousada e he da Vestiaria do convento.

<Joham Gonçalvez o Velho traz a erdade do Sobrado a metade e paga XX soldos e a outra metade traz Stevom Lourenço sem pagar>.

Pousada

Pousada toda a quintaa de Vasco Gomez he ja nosa e he muy boa e fazana (*sic*) [211] a meias e dam dereituras.

Item da outra quinta que foy de Lourenço Gomez e de Margarida Fernandez som nosos seis quinhois e meio o quinhom de Gomez Lourenço e o quinhom de Mil Livras (*sic?*) [212] e dous quinhois que comprou Gonçallo Stevez e avemos deles nosa parte por razom de Joham Affomso e Martim Affonso nosos conigos e o terço e o quinto de Johana Lourenço.

Item en Bafoeiras avemos avemos (*sic*) huum meio casal en que mora Gonçallo Dominguez e he noso por razom de Affonso Fernandez e Fernam Gonçalvez nosos conigos filhos de Diega Martinz e de Fernam Piriz.

Item Anriady

Avemos da quintaa e pardieiros e chousas e cidral e arvores e outras erdades que lhe perte[n]cem as q[u]ais traze Martim Gil e Costança Fernandez e do celeiro de Gonçallo Martinz de todo avemos d'aver dous quinhois o quinhom d'Affomso Fernandiz e o de Fernam Gonçallvez nosos conigos.

---

208 A última frase, entrelinhada, parece ter sido acrescentada.

209 Na margem esquerda está uma cruz bem desenhada.

210 Este nome parece ter sido escrito posteriormente.

211 Por "fazemna" com está no treslado.

212 Por "Mil Lutas"?



[fl. 26]

Item outro tanto per lo casal de Diego de Pousada e per ele ha d'aver o convento huum maravedi.

Item em na freigisia de Sancto Andre de [213] julgado de Sam Fi[n]s avemos d'aver a nosa parte das erdades que allo montarom da parte d'Afonso Fernam Piriz [214] paadre d'Afomso Fernam Fernandez.

Item Fernam Piriz mandou ao convento en cada huum ano huum meio maravedi.

Item Di[e]ga Martinz madre d'Afomso Fernandiz mandou ao convento meio maravedi.

En Louredo d'Aregos avemos d'aver [215] VI almudes de vinho mole que nos mandou Vivas Gonçalvez meu primo de Finzes ao convento pera misas.

En Nogeira avemos huum casal en que mora Gonçalo Martinz.

Estes casais todos dam senhos meios maravedis do serviços (*sic*) en cada huum ano.

Em Bafoeiras huum maravedi ao convento pello casal [216] que traz Afomso Eanes conigo de Carcare que nos mandou Moor Ferreira.

En nos Giabois (*sic?*) o casal de Affomso (*sic*).

Item o outro casal en que mora o Alfaiate.

Item avemos hy hua quinta nos Giabeis (*sic?*) que trazia Afonso Eanes e he da Vistiria do convento e dam della a Canastres.

Item tres casais en que mora Maria Nova com seus conchousos e com arvores valem qorenta soldos.

Item outras tres casas en que mora Gil (*sic*) com seu eixido e com sas arvores e com ramada e com duas leiras de terreo e hua jaz acima de Maria Nova e a outra aos Carvalhos da Portella e valem bem [217] cinquoenta soldos.

En Sam Martinho de Mouros huum casal que nos mandou Domingas [218] Gomez e rendy huum maravedi e XVIII soldos.

---

213 Segue-se um espaço em branco.
214 Riscada uma palavra ilegível.
215 Rasurada esta palavra.
216 Riscado: "de".
217 Riscado: "qorenta soldos".
218 Dúvida: "Domingos"?

Item o casal de Domingas [219] Gomez que traz Maria Pousada por dous maravedis e meio pera Vistiria e val mais V maravedis.

Em nas Caldas d'Aregos as casas que forom de Marinha Fernandiz qorenta soldos.

Item em Luylimil (*sic*) [220] avemos d'aver huum meio casal que nos traz Gonçalo Fernandez o qual nos mandou (*sic*) por sa alma.

Em Merloo no lugar a que chamam a Maraa avemos huas herdades muy boas e rendem agora (*sic*).

Mizarelha [221]

Titulo de Misarelha

Em termo da Garda avemos hua quintaa da Misarelha com sa povoaçom e rendy setemta livras de boa moeda antiga.

Divisois do termo da Mizerelha que forom dictas e mostradas e as erdades da dicta quintaa presente Roy Pereira tabalion d'el Rey na dicta villa e das testemunhas que adiante som scriptas. Primeiramente.

Estes som os beens dizimeiros da dicta quintaa na dicta Miserelha as coyrellas do Chaao que parte com Lopo Rodigre (*sic*) e com Tareja Dominguez e com Johana Gonçallvez e com testameita (*sic?*) [222] da Eigreja.

Item na Madroa hua vinha que foy de Migel Paaiz e outra que foy de Bertolameu Johanis e outra que foy de Joham Piriz e estas diserom [223] os hos (*sic*) moradores que trazia Joham Fernandez por rezom de seu casamento e parte com Airas Gonçalvez e parte com o Ferreiro da dicta quintaa e parte com Joham Collaço e parte com Airas Piriz da Faia e com a Toucosa (*sic?*) e no Vale da Madroa hua courella que foy d'Antonio Piriz e outra que foy de Tutella Maça (*sic?*) e parte com hereos de Per'Eanes da Faia de duas partes e com herdade da dicta quinta; e hua qairella de vinha que jaz na Madroa e parte com [224] hereos do dicto Per'Eanes

[fl. 26v]

e com vinhas da Quintaa.

---

219 Idem.

220 No treslado: "Luymil".

221 Em letra posterior?

222 No treslado está "testamenta".

223 Rasurada esta palavra.

224 Riscado: "outras".



E hua qairella de vinha chamam na Madroa e parte com hereos de Martim d'Avom (?) e pella vya [225] do concelho e foy de Joham Piriz.

E hua qairella no Valle da Madroa de vinha e foy de Stevom da Avellela e parte com a qairella da Quintaa.

E hua qairella de [226] vinha na Madroa que foy de Joham Cabeça com seu lagar e parte com Airas Piriz da Faya e com sa madre.

Item na Corredoira hua qairella de vinha que foy de dona Costança parte com Airas Perez da Faya e [227] com o que foy de Joham Cabelote.

E outra qairella que jaz na Corredoira e foy de Joham Cabelote e parte com Martim Raal (*sic?*) e com Domingos Carrilho.

En nos Linhares hua qairella de vinha que foy de dona Costança e parte com a qairella e com a vinha que foy de Lourenço Carniceiro.

E hua qairella de vinha a so a aldeia a qual foy de Lourenço Carniceiro e parte com a vinha que foy de Domingos Viegas e com Bertolameu Johanis.

E hua vinha que jaz a so a aldeia e foy de Pedro de Louças e parte com Beento Gonçalvez pela auga de Mondego e com o canpo da quintaa e desta ha d'aver a quintaa o q[u]arto.

E hua qairella que jaz aa de dom Simom e parte com Pedro Coiras e com filhos de Pero Collaço e com hua qairella de vinha que jaz na de dom Simom e parte com filhos de Duram Piriz e com vinhas que forom de Pero Casado.

Entesta nos Linhares de dom Simom [228] Coelho de vinha que jaz nos Linhares e parte com filhos de Domingos Vivas e com filhos de Pero Collaço e com filhos do prior que foy da Miserella [229].

Estes som os soutos da Miserella.

Huum souto na de Sancha da Mato (*sic?*) e parte pela via [230] do concelho e com hereos do Jojeiro (*sic?*) e com herdades da Quintaa e esto traze Joham Fernandez.

Item nas Descoentes (*sic*) huum souto que parte com Lopo Rodriguez e com Abolaan.

Coirella que foy do Maniom (*sic?*) e hua qairella d'erdadi que foy de Stevom da Vella e parte com Martim d'Avom e com ereos de Maria Vella e (*sic*).

---

225 Ou "vynha"?

226 Rasurada esta palavra.

227 Riscado: "os".

228 Riscado: "salvo".

229 Segue-se, em letra posterior, a palavra "Mizarela".

230 Ou "vinha"?

E as herdades que jazem d'ella Lagea do Salido (*sic*) ata a Ladey[r]a de Porco e as que suas som as herdades que jazem no Soveral e huuns herdamentos que jazem na dos Gagos e as herdades dos Cabeçados que som sete qairellas e trazeas Joham Fernandez e estas (*sic*).

Estes som os conchousos e os linhares en campos de so a aldeia e todos jazem juntos e partem com a vinha de Jurio (*sic*) e com filhos de DuramPirez

[fl. 27]

Pirez (*sic*) e com a via [231] do comcelho e per'las vinhas da Quintaa [e] com as casas que estam juntas com os campos as qais forom de Simom (*sic*) e de Sancha Martinz.

E o casal que se chama (*sic*) que foy de Joham Carrilho e com as perteenças e as casas que forom de Joham Caatom (?) [232].

E o dereito que ha nos muinhos que foram de Joham de Joham (*sic*) Paaez que estam na Ribeira do Mondego.

E o quinhom que ha nos muinhos que forom do Jojeiro (*sic*) que jazem na dicta Ribeira.

E o muynho que esta na dicta aldeia e dous fornos com seus canpos.

E ha a dicta quintaa com seus dous pumares huum velho e outro novo.

E diserom que estes eram os casais foreiros a dicta quintaa d'onze quinhois huum com seu[s] serviços primeiramente.

O casal que foy de Martim Ferreiro e traziao Agada Paaiz com seus filhos com sas perte[n]ças e o (*sic*).

E o casal que foy do Sairaao [233] e traziao Andre Lourenço com sas pertenças.

E o casal que foy de Farnel com sas pertenças e trazena (*sic*) os seus filhos e hereos.

E o casal que he de Bertolameu Johanis com sas perteenças.

E o casal do Barroco com sas pertenças.

E o casal d'Agosto com sas pertenças.

E o casal das Soeirinhas com sas perteenças e trazeno seus hereos.

E o casal que foy de Adam Mendiz com sas pertenças e trazen-o seus filhos e hereos.

---

231 Idem.

232 Apagada uma palavra ilegível.

233 No treslado: "Sarrão".



E o casal do Maniom (*sic*) com sas pertenças e trazeno seus filhos e ereos.
E o casal que foy de Gil Martinz com sas pertenças trezeno Joham Fernandiz.
E a Quintaa traze tres casais.

Estas sam as casarias.
Primeiramente hua casaria que foy de Martim Gonçalvez.
Outra casaria que foy de Vidal Vivas.
Outra casaria que foy de Stevom Piriz e trazea Joham Fernandiz.
Outra casaria que foy de Martim Negro e trazea Joham Fernandiz.
E outra casaria que foy de Joham Cabelete.
E outra casaria que foy dos Barroquinhos.
E outra casaria a que chamam de Moorinha.
E hua casa que traz o filho de Domingos Vivas de que da hua galinha.
E outra casaria que foy de Martim d'Avam (*sic*) e trazea a filha do Farnel.

[fl. 27v]

E outras casarias e casais que a dicta quintaa traze as qais vinhas e herdades e soutos e conchousos e linhares e cassais e cassas e casarias e fornos e canpos assy liudos e devissados como dicto he a dicta Catalina Lourenço que pressente estava disse e outorgou que assy hera como suso dicto he e o dicto priol protestou por todo o seu dereito e do seu mosteiro e por as outras cousas que nom eram scriptas que ficavam pera se nom poderem en'alhear. Fecto foy no pumar da dicta quintaa vinte e seis dias do mes de Junho era de mill e trezentos e oitenta e q[ua]tro anos. Testemunhas [234] Joham Fernandez e Joham Collaço e Martim Lourenço e Domingos Johanes Farnuxo que as sobre dictas cousas devisarom moradores na dicta aldeia [235].

Estas som as capellas deste mosteiro
Cinquo maravedis no Outeiro d'Aregos por dona Maior.
En Baffoeiras o casal de Baffoeiras X maravedis por dona Maior [236].
Joham Regeiffa dous maravedis e q[u]arta por Lourenço Gomez por Pascoa.
Item Lourenço Piriz do Carril huum maravedi e mea quarta por Roy Lourenço.

---

[234] Riscado: "Martim".
[235] No lado esquerdo, anotado posteriormente: "1384".
[236] Mais uma cruz bem desenhada na margem esquerda.

En Sedelos dous maravedis por Pascoa pello casal que esta junto com a Eigreja por Martim Fernandiz.

Tresoiras sete libras[237] por Natal. Fernam Vegas.

Gestaçoo. Marnotos sete maravedis por Sam Bartollameu por Fernam Vegas.

Em nos Loivos q[ua]tro maravedis e meio por Sancta Marinha por Fernam Vegas.

Em Arviis[238] quinze maravedis por[239] Pascoa e por Sam Bertolomeu por o prior dom Stevom Martinz[240].

Pazidi. A Currujeira tres maravedis por Pascoa por Fernam Vegas.

Sequeiros: o casal de Joham Martinz treze maravedis por Pascoa que nos mandou o priol dom Lourenço.

Paaçoo: tres maravedis por Pascoa pello casal de[241] Domingos Tome que nos mandou Gonçalo Vasquez o Maior padre de Gonçallo Vasquez Calordo e outros III maravedis a ovença por Pascoa.

En Gaia quinze livras em Gaia por Alvaro Gonçalvez do Souto.

Trinta soldos no Paraioso (*sic?*).

En no Lobom doze livras por dona Frulians.

Q[ua]tro maravedis no Souto por Maria Lourenço de Barveita pela[s] erdades que traz Migel Gonçalvez[242].

Q[ua]renta soldos en Crasto d'Ejo (?) por Stevom Vaasquez Pinto o pay de Gonçalo <Fernandez> Pinto.

E qorenta soldos nas Caldas por Marinha Fernandez.

E XX soldos em Pedra (*espaço em branco*) Gonçalo Nunez Camelo.

E XXV soldos em Sancto Tiso. Gonçalo Nunez Camello.

E no Banho oito maravedis.

Soma som oteenta maravedis e meo afora <os> de Seqeiros.

A quarta de maravedi VI soldos IX dinheiros.

---

237 Esta palavra escrita por outra mão e com outra tinta.

238 Ou seja, "Arvins".

239 Riscado: "Sam".

240 No treslado do século XVIII está "Vasco Martins", o que talvez seja correcto.

241 Riscado: "Joham".

242 Na margem esquerda: "Senhor".

[fl. 28] [243]

Titulo da capella do priol dom Vasco Martinz de Baiam.

Priol de Santa Crux.

Em na Eigreja de Hulveira quarenta livras por Pascoa.

Em Vinheiros vinte soldos por Pascoa.

Em Nespereira do cazal de Louza em que mora o Gago seis maravedis.

Em Agilde oito maravedis [por] *Sam Bartholomeu.*

Titulo dos dinheiros da Roupeira que mandou (*sic*).

Gonçalo Estevez de Canastres som na Roupeira.

Quatorze livras e meia para anniversarios.

Item em Fendoaes havemos de haver o convento dous maravedis e dous capoens pelo casal de Verdello.

Em Ferreiros havemos no lugar a que chamam Fendoaes devemos haver hum maravedi por elle que nos mandou seo pay de Roy Gonçalvez.

E havemos d'aver hum meio maravedi em Ramiras pello casal das Lageas, e este maravedi quitarom a Bartolomeu Dominguez em sua vida.

En no couto de Sanhoanne de Alpendorada no lugar a que chama (*sic*).

Item avemos d'aver tres maravedis por Frulians pello casal do Outeiro que esta na aldea de Munhaes, e os meios som pera missas e os outros som para o paõ do Avento e deonolos o prior de Sancta Crux dom Vasco.

Em na Abbadia ha o convento d'aver quatorze maravedis e meo e dous maravedis ao Priol todo por Sam Miguel e mais hua mostea de palha, e tres dias de obreiria.

Trebutos do couto.

Estes som os trebutos do mosteiro d'Ansedy. Primeiramente Lordello.

Lordello. Gonçalo Martinz dar paõ hum moio razo, trigo hua teiga e dar aos conigos os seos direitos, vinho hum moio feito, linho quatro afusaes e hua freama com des soldos aquelle he por toda mediçom salvo dereituras por Natal que vos hi nom damos.

A quebrada de Martim Dominguez que agora [traz] *Domingos Giraldez pagar trigo hua teiga e hum cabrito e o quarto do paõ e o terço do vinho.*

O casal de Vicente Dominguez dar paõ tres quarteiros, trigo hua teiga, vinho tres moios rasos e dar trigo aos conigos e hua freama com vinte soldos e linho qua-

[243] Mais uma vez acontece a cópia do século XVIII ter mais elementos do que o original. Neste passo, inclusivamente, parecem faltar fólios ao pergaminho original.

tro afusaes salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos, e dar duas galinhas com vinte ovos.

Item a quebrada da Granja que agora traz Maria Giraldez trigo hum dozão (?).

O casal do Outeiro dar paõ dezanove teigas, trigo hua teiga, vinho sinco puçaes e linho sinco afusaes e dereituras de Natal que vos hi nom damos e dar duas galinhas com vinte ovos e huum carneiro com sinco soldos de paõ.

O Muinho dar o terço e o dizimo.

A Costa dar paõ tres quarteiros e trigo hua teiga e vinho tres puçaes e linho tres afusaes, e duas galinhas com vinte ovos e vinte e quatro soldos salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

O casal do Ribeiro dar paõ sinco quarteiros, trigo hua teiga, vinho dous moios feito, linho sinco afusaes, huum carneiro com quatorze soldos, duas galinhas e vinte ovos esto ser por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

A quebrada do Comchousoainho (sic) da casa de Gonçalo Annes paga duas galinhas. Trazea Vicente Dominguez.

O Curcial e Val Mao darem vinho dous moios feitos e huum carneiro e hua teiga de trigo pella quintaa e almudy da casa e duas galinhas com vinte ovos. O Tecelam a traze.

A quebrada do Ribeiro dar trigo hua teiga.

Pouzadellas que agora traze Domingos Giraldez dar trigo hua teiga e huum cabrito.

A quebrada de so o casal do Outeiro que traze Pero Dominguez dar hua galinha com des ovos.

A quebrada do Casal medese de terço e de dereitura trigo hua teiga por quinta que som tres alqueires pella velha, e hua quarta de vinho.

Estes casais todos darem as dereituras do trigo e da carny como as senpre melhor derom.

Sima de Villa Antonio (sic) dar paõ huum moio e vinho hum moio feito e trigo hua teiga, linho quatro afusaes, galinhas duas e vinte ovos e hua freama com des soldos por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

Domingos Stevez por o casal do Ribeiro da paõ quatro teigas, trigo hua teiga e vinte e quatro soldos e dar todas as outras dereituras como as ende sempre melhor derom.

Stevam Dominguez dar paõ hum moio raso, trigo hua teiga, vinho hum moio, linho quatro afusaes e hua freama com vinte soldos e duas galinhas, ovos vinte esto he por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e dar todas as outras dereituras como as ende senpre derom.

A Lameira pagar hum carneiro.

As herdades de Gonçalo Fernandez som da capella de dom Vasco Martins.

Lampreeira Affonso (sic) paõ hum moio, trigo hua teiga.

Prado esta [a] *mediçom.*

O Canaval

A Matta, e Folipeiro e as Naceiras.

Sequeiros Martim Andre paõ vinte quartas, trigo hua teiga, vinho sinco moios garavatados e hua maraan.

A Ranha Affonso Garcia, paõ dezaseis teigas, trigo hua teiga, vinho tres moios feitos bragal.

Antonio Martinz dar paõ (sic) e vinho quatro moios feitos com (sic) e destes moios serem tres teigas de centeio e hua teiga de trigo pella teiga de Canavezes e as outras dereituras como as ende sempre derom.

Penalva. A Lavandeira hum moio de paõ feito e trigo hua teiga, vinho tres moios feitos, linho seis afusaes, galinhas duas ovos vinte e quinze soldos em dinheiros. Esto he por toda mediçom e dar todos os dereitos e dereituras como as senpre melhor derom.

Gonçalo Gonçalvez dar paõ nove teigas e trigo hua teiga, vinho sete puçaes, linho sinco afusaes, galinhas duas, ovos vinte e des soldos e esto he por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e dar as outras dereituras como as sempre melhor derom.

Affonso Annes dar paõ quinze teigas e trigo hua teiga e vinho dous moios rasos, linho seis afusaes, dinheiros quinze soldos.

Andre Piriz paõ hum moio feito e trigo hua teiga e vinho sinco moios.

O casal do Souto pagar (sic).

Martim Martinz e Martim Forneiro darem seis quarteiros (sic), trigo hum dozão (?) e vinho quatro moios, linho quatro afusaes e hua freama ou hum meio maravedi, duas galinhas com vinte ovos salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e as outras dereituras dardes em como ende senpre melhor derom.

Martim Martinz o meio casal de Sima dar paõ onze teigas e trigo hua teiga, vinho tres puçaes, linho quatro afusaes, hua galinha com dezoito dinheiros oito soldos salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e dardes direitos e dereituras como as sempre melhor derom.

Gonçalo (sic) quatorze teigas de paõ, trigo hua teiga, vinho dezasete quartas, linho quatro afusaes, galinhas duas com vinte ovos, dinheiros sete soldos salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

A Devesa Tareja (sic) dar paõ treze teigas de paõ e almude, trigo hum almude por caira, trigo hum almude para o cabeçal[244]*, vinho sete puçaes, linho sete afusaes, dinheiros quinze soldos, hua galinha com des ovos salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.*

Gonçalo Annes outro tanto.

O Minhoso. Stevom (sic) dar paõ onze teigas e hum dozão (?) de trigo e hua teiga por caira, linho quatro afusaes, galinhas duas com vinte ovos e com sinco soldos de paõ por toda mediçam salvo as dereituras [de Natal] *que vos hi nom damos, o mais como senpre melhor derom.*

Stevom (sic) dar paõ seis quarteiros, trigo hum dozão (?), linho seis afusaes, vinho sinco puçaes, hua freama com sinco soldos, duas galinhas com vinte ovos por toda mediçam salvo as dereituras [de Natal] *que vos hi nom damos e dar todas as dereituras como as senpre melhor derom.*

O casal que trazia Lourenço Martinz que agora traze (sic) dar paõ sinco quarteiros, e hum dozão (?), vinho des quartas, linho quatro afusaes, galinhas duas, ovos vinte, quinze soldos por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e dardes todas as outras cousas como as ende sempre melhor derom.

Afonso Periz.

Domingos Vicente.

Martim Muleiro mandou ao convento todas as suas herdades, trazeas Joham Duras (sic) sonegadas.

Gonçalo da Ramada traz duas herdades que foram de sua molher Guiomar Rodriguez em sua vida e fazer aqui dizer hua misa por ella e despois de sua morte fique aqui toda. Maria da (sic) *sonegada.*

Domingas Affonso sobrinha de Pero Ramos mulher que foy de Gonçalo Lourenço mandou aqui toda sua herdade e trazemna os filhos de Pero Ramos trazemna Gonçalo Dominguez de Sequeira e Joham Campello e Joham Ramos e Domingos da Ramada e Vasco Martinz do Arrabalde e trazemnas sonegadas.

Item as herdades que foram de Affonso Martins pai de Joham Affonso de Lordello filho de Maria Dominguez ficaram ao mosteiro ca gançou Martim Lourenço trazeas trazeas (sic) Joham Martinz trazeas (sic) Joham Affonso sonegadas.

Maria Delgada filha que foi de Maria Linha e de Joham da Devesa mandou sinco soldos pera sempre aos conigos pela sua herdade que traz Affonso Gonçalvez das Paredes.

[244] Ou "cabedal"?



Eiriz Domingos Vicente dar paõ des teigas, trigo hum cesteiro, vinho dezaseis quartas, linho tres afusaes esto ser por toda mediçam salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e dua galinhas com vinte ovos.

Gonçalo Dominguez dar paão hum moio feito, trigo hua teiga, vinho hum puçal, linho tres afusaes, duas galinhas com vinte ovos e dar hum capam esto por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e dar todas as outras dereituras como as senpre melhor derom.

Joham Vicente dar paõ hum moio raso, trigo hua teiga, vinho dous puçaes, linho tres afusaes, hua freama, duas galinhas com vinte ovos, e esto ser por toda mediçam salvo as dereituras de Natal que [vos] *hi nom damos* [e] *dar todas as dereituras como senpre melhor derom.*

Andre (sic) paõ hum moio e trigo hua teiga e as dereituras de Natal e o vinho (sic).

O casal d'Outeiro: paõ sinco quarteiros e dozão (?), trigo hua teiga, vinho dous puçaes, linho tres afusaes, carneiro com sinco soldos salvo as dereituras de Natal o mais como sempre derom.

Meio casal da Lagea paõ dous quarteiros, trigo hua teiga, dinheiros hum maravedi.

Esmoriz Affonso Nugueira dar paõ treze teigas, trigo hum dozão (?), vinho sinco puçaes e dozão (?), linho oito afusaes e dar hum maravedi, duas galinhas com vinte ovos salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e as outras dereituras trazemno Affonso da Nugueiras e Vasco Piriz.

Martim Piriz paõ sete quarteiros, trigo hua teiga, vinho sete puçaes, linho sete afusaes, galinhas duas com vinte ovos, doze soldos ou hua freama per toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos e dar todas as outras dereituras como sempre derom.

Gonçalo do Outeiro paõ treze teigas, trigo tres alqueires, vinho dezasete quartas, linho sinco afusaes e des soldos em dinheiros.

Em Esmoriz a herdade que foy de Gonçalo Gonçalvez a que chamam Castanheira e foy vinha o mosteiro ha d'aver a quarta parte do que Deus hy der e duas quartas de lagaradiga e duas galinhas com vinte ovos em cada hum anno trazemna Vasco Gonçalvez e Maria Giraldez e Joham da Silva e Joham Stevez do Arcal.

Fernam Gomez traze hua leira de vinhas e ramadas e com suas casas esta atras 'adega velha e foy de Gonçalo Gonçalvez de Esmoriz e medese de quarta parte e parte de hum cabo com a herdade que foy de Joham da Palla e da outra com o carril do gado que sai de Esmoriz e medese de quarto trazennas sonegadas, traze a metade Vasco Piriz, Affonso (sic) traz outro quinhom, Affonso da Nugueiras e Affonso Dominguez sonegadas.

Joham Ramos dar paõ dous quarteiros, trigo hua teiga, vinho dous puçais, linho quatro afusaes e galinha com des ovos e nove soldos em dinheiros por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos, esto he por o quarto do casal.

Item o outro quarto do casal que sohia a trazer Domingos Vivas que agora trazem filhos de Fernam Migueis dar paõ tres quarteiros feitos e trigo hua teiga vinho seis puçaes feitos, linho sinco afusaes e hua galinha com des ovos, dinheiros oito soldos, e esto he por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

Item dar por lo quarto do casal que traze (sic) hum quarteiro de paõ.

Item outro quarto do casal que sohia a trazer Domingos Fernandez que agora traz (sic) dar paõ hum quarteiro, trigo hum almude e linho tres afusaes, quatro soldos esto por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

Fernando (sic).

O casal do Mato

Porto Manço. Joham Miguel (sic) dar paõ dous moios feitos, e hum quarteiro e vinho quatro moios feito, e hum puçal e duas galinhas e vinte ovos e hum carneiro com sinco soldos por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

Das leiras e a Casa: trigo hum almude, galinhas duas, ovos vinte e mede-se de terço trazea Catalina (sic).

Esta he a casa e herdade que traze Diego Martinz

O casal que sohia a trazer Gonçalo Gonçalvez que agora traz Diego Martinz dar paõ sinco quarteiros feitos, vinho sinco puçaes feitos, trigo hua freama com sinco soldos, galinhas duas, ovos vinte por toda mediçom salvo as dereituras de Natal que vos hi nom damos.

O casal que trazia Maria Dominguez que agora traze Payo (sic) dar paõ e vinho tres moios feitos, trigo hua teiga, galinhas duas, ovos vinte e hua freama, feijoens hua teiga.

O casal de Martinho (sic) dar paõ sinco quarteiros e vinho sinco puçaes, duas galinhas com vinte ovos, hua freama com sinco soldos, pagar dereituras de Natal e as outras como senpre melhor derom e dar dous maravedis.

Per'Eannes dar paõ dous quarteiros, vinho dous moios rasos, galinhas duas, ovos vinte e hum carneiro com sinco soldos de paõ e pagar dereitos e dereituras de Natal e outras como as senpre melhor derom e dar hum maravedi.

Gonçalo Vasquez dar paõ sinco quarteiros feitos e vinho seis puçaes feitos, duas galinhas com vinte ovos e hua freama com sinco soldos e as outras dereituras como as sempre melhor derom, e hua teiga de feijoens.

Quebrada da Matoza: trigo tres teigas, seis galinhas, quarenta ovos, vinho dous moios, trigo hum dozão (?), *dous cabritos, e trazea o Beiram. Affonso Annes filho de Andre* (*sic*).

[fl. 28] [245]

Casal de Joham Martinz que agora traz (*sic*) pagar pam VII quarteiros e huum dozão (?), vinho dous moios fectos e huum meio maravedi e duas galinhas com vinte ovos; esto he por toda midiçom e pagar[246] as dereituras de Natal que vos hy nom damos.

Quebrada de Sam Paaio dar vinho X puçaes e huum carneiro com V soldos.

Quebrada que foy de Margarida (*sic*) que agora traz Vasco Stevez dar vinho huum dozão (?) e huum cabrito e huua (*sic*) almude de trigo trazea Alvaro (*sic*) e Maria Afonso sua molher.

As duas casas que trazia Gonçalo Piriz que agora traz Gonçalo Gonçallvez galinhas duas, ovos XX. Trazea Afonso Fernandez e ajuda do casal [247].

Outro casal en que morou Johan da Cerva (*sic?*) en que mora Abadion (*sic?*) [248].

A Quintaa Martim Lourenço pagar [249] III maravedis e o dizimo e o foro dos moynhos.

Item o Muynho da Pedra tambem he daqui enprazado e a de pagar (*sic*).

Em esta aldeia ha o mosteiro hua portagem de qualquer braca (*sic*) [250] que veer do Porto se trouxer X tonis (*sic*) ha de pagar dous alqueires de sal que som quatro teigas.

A Palla Joham Homem pam e vinho dous moios festos (*sic?*) e meio pam e meio vinho com a quebrada e hua freama e dar todas as outras dereituras em como as senpre melhor derom feijois huum almude. Trazeo Afonso Martinz [251].

O casal que foy de Costança Giraldez que agora traz Martim Stevez dar pam huum moyo fecto e vinho dous moios rasos e duas galinhas com vinte ovos, huum

---

245 Retorno ao documento original.

246 Riscado: "toda".

247 A última frase parece acrescentada.

248 No treslado: "O Badiom".

249 Rasurada esta palavra.

250 Por "barca".

251 A última anotação parece ter sido acrescentada.

carneiro com V soldos de pam dar todas as outras dereituras como as senpre milhor derom e hum dozão (?) por as leiras e feijois. Vasco Gonçalvez.

Pam e auga dar pam dez quartas e vinho [252] seis puçaes rasos e huum carneiro vivo e duas galinhas, ouvos (*sic*) vinte e dar todas as outras dereituras como as senpre melhor derom. Trazea Afonso da Ramada [253].

[fl. 28v]

O Tareiro dar pam seis teigas, vinho [254] dez quarta, trigo huum almude e duas galinhas com XX ovos e todas as outras dereituras como as senpre melhor derom. Feijois (*sic*). Esta quintaa he nos Valados toda sobre si em pe.

A Bouça Vella pam huum quarteiro e vinho X q[u]artas, capois dous com vinte ovos e trigo huum almudy da casa do Outeiro. Trazea Joham Afonso [255].

O Beiraao dar pao tres [256] q[u]arteiros fectos, vinho dous moyos fectos e dar hua galinha com X ovos e hum carneiro com V soldos dar todas as outras dereituras como as senpre os senpre (*sic*) melhor derom [257].

Em na Palla andam andam (*sic*) leiras que nom rendas (*sic*) e rendem dous moios per q[u]arta (?).

Toda a Ribeira de Doiro de la foz de Galinha ata o porto das Caldas he nosa pella metady do rio pera ca que nom nos say endy nenhua parte salvo a pesqueira do Forcado e comprou (*sic*).

Este couto ha pam cinqoenta e VIII moios e tres quarteiros.

Baldy tres moios e tres teigas e trigo III teigas.

Maria Dominguez dar pam e vinho VII quarteiros e dereituras do Natal e do Natal e de Sam Johani. Pidida, carneiro, cabrito, spadoa, galinhas duas, ovos vinte.

Martim Piriz por o meio casal de Tareiginha dar pam dezanove teigas, trigo hua teiga, vinho dous puçais en sa vida e por sa morte dar vinho huum moyo e dar ora [258] en cada huum ano hua freama e depois de sa morte dar mais oito soldos e dare (*sic*) todas as outras dereituras en como as sempre melhor derom.

---

252 Riscadas duas palavras ilegíveis.

253 A última anotação parece ter sido acrescentada.

254 Riscado: "v".

255 A última anotação parece ter sido acrescentada.

256 Uma ou duas palavras riscadas.

257 Segue-se uma anotação posterior (?) ilegível.

258 Rasurada esta palavra.



Gonçalo Lourenço traz hua quintaa [259].

Tres leiras do Porcalhom [260] estan a midiçom e am de dar o quarto e duas galinhas com XX ovos. Trazea Joham Paez (?) [261].

Villa [262] Pouca Johani (*sic*) dar pam huum moyo fecto, vinho dous moios fectos [263] e hua <marram> [264] com cinqo soldos e dar todas as outras dereituras como as senpre melhor deram.

O Hurval

[fl. 29]

O Hurval

En no Hurval Martim Bayam dar pan cinqo quarteiros e tres teigas e vinho huum moyo garavatado esto he por toda midiçom e dar todas as outras dereituras em como as senpre melhor derom.

Outro casal que traz Martim Gonçalvez a dinheiros e pagar q[ua]tro maravedis e hua mara com trinta <paiis> (*sic?*) [265].

Na Varzea de dom Gil ham de pagar huum *dozão*.

Ante a Varzea e o Hurval jaz hua nosa leira que foy de Pascoella (*sic*).

Item a vinha do Padrom e tres leiras na Amaral.

Aravaldy [266] o casal en que mora Martim Vicente derem (*sic*) pam dous moios fectos e huum dozão (?) de trigo e vinho q[ua]tro moios fectos e qatorze soldos e dar todas as [267] outras dereituras como as senpre melhor derom.

O Pinhadoiro meio casal en que mora Carnes (*sic?*) e pagar (*sic*).

Cedofecta. Vasco Gonçallvez dar pam XV teigas e trigo hua e vinho VII puçais, linho tres afusais, hua freama com V soldos, duas galinhas com vinte ovos e dar todas as outras dereituras como as senpre melhor derom.

---

259 Segue-se uma anotação posterior (?) ilegível.
260 "Porcalho" no treslado.
261 A última anotação parece ter sido acrescentada.
262 O "V" muito bem desenhado e decorado.
263 Rasurada esta palavra.
264 Riscado "galinha" e entrelinhado "marram".
265 No treslado: "reaes".
266 O "A" elaborado e pintado a vermelho e preto.
267 Rasurada esta palavra.

O casal en que morou Martim Moura e Martim Pequeno e mora agora em elle [268] dar pam huum moyo fecto, trigo hua teiga, vinho sete [269] moios fectos e darem todas as outras dereituras com as senpre melhor derom.

Pero Stevez dar pam huum moyo fecto, trigo hua teiga, vinho dous moios fectos, hua freama com V soldos, linho (*sic*) e todas as outras dereituras como as senpre melhor derom.

Liber trabuti d'Ansidy

Johaninho dar pam huum moyo fecto, trigo huum sesteiro, vinho dous moios e linho (*sic*) e todas as outras cousas como as senpre melhor derom e ajuda pera o cabedal.

O outro casal en que morou Vasco Martinz (*sic*).

[fl. 29v]

O casal en que morou Gonçalo Gonçalvez en que mora agora (*sic*) dar pam X teigas, trigo hua teiga, vinho V puçais, linho como soiam e ajuda pera o cabedal e dar todas as outras dereituras en como as senpre melhor derom.

O Pinhadoyro. Carnes (*sic*).

En na Roupeira quebradas ham de pagar trigo hua teiga e dous capois.

A quinta de Cima ham de pagar dous bragais, trigo huum dozão (?) e dous capois com XX ovos.

A Quintaa de Fundo am de pagar trigo huum almudy e meio bragal, hua galinha e mediçom de quinto.

O Arcal trigo huum dozão (?), galinhas IIII, ovos qorenta, carneiro.

D'Azenha trigo hua teiga, ovos XX, capois dous.

Do Muinho da Varzea trigo hua teiga e hua galinha e ovos X.

Da Pedra do Couto hua galinha e ovos X.

Sernande do Pedregal o casal en que Falentinho (*sic*) e Domingos Afomso en que mora (*sic*) pam tres q[u]arteiros e trigo hua teiga e darem [270] o cabedal linho como [...] darem [271] como soiam e darem todas as outras cousas como as senpre melhor derom.

---

[268] Segue-se um espaço em branco.

[269] Riscado: "teigas".

[270] Riscado: "hua".

[271] Riscada uma palavra ilegível.



Cedofecta. O Mordomo as quebradas e os muinhos pam treze (?) moios, trigo V q[u]arteiros e III almudes e vinho vinte e huum moios e VI q[u]arteiros.

O casal en que morou Duram Duraiz a traz agora (*sic*) pam cinqo q[u]arteiros, trigo hua teiga, vinho X q[u]artas e dar linho e cabedaes como os senpre melhor derom e todas as outras dereituras como as senpre melhor derom [272].

Cedofecta

O casal en que morou Gonçalo Joanes que agora traz (sic) pam dezoyto teigas, trigo hua teiga, linho como sohiam a dar esto per toda mediçom, e dar o cabedal e todas outras dereituras como as senpre melhor derom.

O casa[l] de Mingos (sic) nom esta 'rendado nem outro meio que el traz. Em esta terra ha muitas cousas que nom som 'rendadas.

Gonçalo Joannes pello casal de (sic) darem pam seis teigas, trigo almude, linho como sohiam de dar as outras dereituras como as senpre melhor derom.

Quebradas da Roupeira e dos Vallados. Estevam Marcos trigo hua teiga, dous capoes com vinte ovos.

Na Roupeira na quintam de Sima dous bragaes, trigo hum cesteiro, galinhas duas, ovos vinte.

A quebrada da Palla e Roupeira que sohia trazer Martim Gonçalvez, vinho hum puçal, hua galinha com des ovos.

Na quintam do Fundo trigo hum almude e hum bragal, galinhas hua, ovos des.

Do Redondo duas galinhas com vinte ovos.

Da levada do Muinho do Telhado trigo hua teiga, hum careira, digo, hum carneiro.

D'Azenha trigo hua teiga, galinha hua, ovos des.

Do Muinho da Varzea trigo hua teiga, galinha hua, ovos des.

Da Pedra do Couto galinha hua, ovos des.

Do Arcal trigo hum dozão (?), galinhas quatro, ovos quarenta.

Cedofeita: galinhas duas do Muinho.

Sernandi Velho. Jurio (sic) Domingos Martins paõ sinco quarteiros feitos, vinho sinco puçaes feitos e hua freama com sinco soldos esto ser por toda mediçom e dar todas as outras direituras como sempre melhor derom, linho, cabedaes e servissos.

Martim Beito dar paõ hu moio feito, vinho dous moios feitos, linho, cabedaes e servissos.

---

[272] Mais uma vez o treslado aduz elementos que não constam no original, embora, como antes aconteceu, haja informação sobre as mesmas propriedades. Segue-se a sua leitura.

Ribas Antom (sic) dar paõ tres quarteiros, e ser ende trigo hum dozão (?) ao convento e vinho tres moios e hum puçal pedida tres soldos e meio e nove soldos de servisso e seis dias e dar obreirias e outros foros e couzas como as ende sempre derom.

Outro cazal en que mora Domingas (sic) dar paõ (sic).

Hua caza que hi esta com tres leiras.

O Minhaes Domingos Joannes dar paõ e vinho tres moios feitos, meio paõ e meio vinho esto por toda mediçom, dar linho, servissos e cabedaes e todas as outras dereituras como as sempre melhor derom e darem hua freama.

Jervaz dar paõ e vinho des quarteiros feitos, meio paõ e meio vinho e dar hua freama com tres soldos esto por toda mediçom, e linho e dar servissos e cabedaes e todas as outras dereituras como as sempre melhor derom.

A Quintam dar paõ e vinho tres quarteiros feitos meio paõ e meio vinho e hua freama com sinco soldos esto ser por toda mediçom e dar todas as outras dereituras e servissos e cabedaes, linho como as sempre melhor derom.

Giraldo (sic) por lo meio cazal de Gonçalo Affonso dar paõ e vinho hum moio feito e sete soldos em dinheiros esto ser por toda mediçom e dar todas outras dereituras como as sempre melhor derom e servissos e cabedaes e linho.

O Recado por lo cazal de Sam Magaes (sic?).

Gonçalo Affonso do outro meio cazal paõ e vinho hum moio feito, sete soldos em dinheiros e dar linhos, cabedaes, servissos, direitos, dereituras como as sempre melhor derom [273].

[fl. 309]

Maria Dominguez dara pam XVIII teigas e vinho V puçaes e hua freama com V soldos esto he por toda midiçom e dar linho, cabedais, serviços, dereituras como as senpre melhor derom.

Maria Johanis pam XIX teigas, vinho V puçaes fectos e IX soldos esto he por toda midiçom, linho, cabedais, serviços e dereituras como as senpre melhor derom.

O Minhais e Sernandy pam XII moios e hum quarteiro [274] e trigo dous quarteiros.

O Quinto (*sic?*) dar pam dous quarteiros e sete soldos em dinheiros e todas as outras dereituras como as senpre melhor derom.

[273] Retorno ao documento original.

[274] Riscado: "de trigo".

Estes casais todos ham de dar dous carneiros com V V soldos e tres freamas e dous quarteiros de trigo e doze galinhas com cento ovos.

Saa. Domingos Martinz dar pam dous moios fectos e ser trigo huum quarteiro e vinho huum moyo fecto e huum puçal e hua freama esto he por toda midiçom salvo as dereituras de Natal que vos hy nom damos e dar todas as outras dereituras en como as senpre melhor derom. João Lourenço dar pan dous moios [275].

Affomso Lourenço dar pam dous moios fectos e trigo huum quarteiro e huum carneiro com V soldos esto he por toda midiçom salvo as dereituras de Natal e dar todas as outras dereituras como as senpre melhor derom vinho V puçais.

Gonçalo Dominguez pam VI quarteiros e ser trigo huum quarteiro e esto por toda midiçom salvo as dereituras de Natal que vos hy nom damos e todas as outras dereituras como as senpre melhor derom e dar vinho huum moio fecto.

Saa e o Gouve pam VIII moios e IX teigas e trigo dous quarteiros.

Joham Dominguez do Gouve dar pam VI quarteiros e ser endy trigo huum quarteiro e as outras dereituras e foros como as endy melhor derom senpre.

[fl. 30v]

Pedreda

A erdady de Gonçallo Nuniz que traz Martim Mouro e esta a midiçom.

Item a leira que trazia Martim Rodriguez dava huum capom con X ovos.

Pedreda. Clementy (*sic?*) pam dous moios fectos e ser endy vinho huum puçal e dar todas as outras dereituras.

Do meio casal que foy de Gonçallo Nuniz que traz (*sic*) dar pam (*sic*).

Item Averdeal da pam VI teigas e trigo hum dozão (?).

Da erdady que foy de Martim Fernandiz centeo hua teiga e [276] milho hua teiga, trigo hua teiga, q[ua]tro soldos e meio.

Maria Piriz q[u]orenta soldos os meios do priol e os meios do convento.

O casal de Pedreda que traz Martim de Baldy dar pam dous moios fectos de todo en conto [277] vam as dereituras [278] de Sam Joham do trigo e da carni e dar mais as outras dereituras como as senpre milhor derom e dar mais huum puçal de vinho e hua freama com V soldos ou IX soldos [por ?] ella. E esta freama da pello plazo novo.

---

[275] Esta última anotação na margem direita e em letra de época posterior.

[276] Riscada uma palavra ilegível.

[277] No original riscada a palavra "nom" que se mantém, no entanto, no treslado.

[278] Riscado: "do Natal".

Villa Moura: sete q[ua]rteiros e seer endy trigo tres teigas, linho V afusais e dar dereituras [279].

Gozende

O cazal do Chello (?) *dar paõ dous moios feitos, e destes moios ser trigo tres teigas e dar mais trigo hua teiga de cabedal, e outra teiga do Natal, e hua teiga de centeio e dar linho e servissos e cabedaes como sempre melhor derom.*

Item a quebrada da Corredoura dar vinte soldos ou dous alqueires de trigo.

Item outra seara esta em Carvalho Ventozo e levara em semeadura dous moios.

As Moutas

O cazal da Corredoura que traz Gonçalo Fernandez dar paõ (sic).

João Gonçalvez Zarpaõ tres moios feitos seis teigas em esto nom vaõ as dereituras de Natal e dar todas as outras dereituras de Natal digo *dereituras como as sempre melhor derom e servissos e cabedaes e linho.*

João da Nugueira dar paõ seis quarteiros e ser ende trigo hum quarteiro e dar linho e cabedaes e servissos e direituras de Natal como as sempre melhor derom.

Pedro (sic) dar paõ seis quarteiros e ser ende trigo hum quarteiro e dar linho e direituras do Natal e servissos e cabedaes como as sempre melhor derom.

Palhaes paõ sinco quarteiros e ser trigo tres teigas.

Crasto dar paõ sete quarteirose ser ende trigo tres teigas e dar as direituras de Natal e todas as outras dereituras e servissos e cabedaes como sempre melhor derom, linho como o sempre deo esse cazal.

O casal de Vasco Annes que agora traz João Pires dar paõ oito quarteiros e hum dozão (?), *trigo hum dozão* (?) *e todas as outras direituras como as sempre melhor derom e mais hum carneiro com sinco soldos.*

Vacorro (sic?) o seo (sic?) [280] *cazal em que ora mora (sic) dar paõ des quarteiros, trigo hum quarteiro e as dereituras do Natal e hua freama com sinco soldos, linho seis afuzaes esto ser por toda mediçome dar todas as outras direituras e servissos e cabedaes como os sempre melhor derom.*

Martim de (sic?) Ferreiro dar em cada hum anno paõ sete quarteiros e ser meado e trigo hum quarteiro todo por teiga de Canavezes e todos os outros foros e direitos e direituras como sempre melhor ahi derom.

Pedreda e Gozende e o Engilde paõ dezoito moios e hua teiga e trigo dous moios e sete teigas.

Villa Moura paõ sete quarteiros.

---

279 Novamente mais alguma informação no treslado. Que se transcreve em seguida.

280 Por "meo"?



Engilde João Gonçalves dar paõ sete quarteiros e ser ende trigo hum dozão (?), linho tres afuzaes e dar as outras direituras do Natal e todas as outras direituras e servissos como os sempre melhor derom.

Gonçalo Lourenço e Domingos Dominguez 'rendaram quatro cazaes que avemos em Louredo rendem nove moios feitos e meio, e destes moios ser ende trigo sinco quarteiros em esta renda nom vaõ as direituras do Natal, e mais darem por cabedaes dous maravediz e darem linho adubado como sohião a dar e galinhas.

Varzea Domingos Martins dar paõ sinco quarteiros e ser ende trigo tres teigas e dar hum meio maravedi, e linho como os sempre melhor sohiaõ de dar.

O meio cazal que foi de João Dominguez paõ seis teigas e ser ende trigo hum almude e dar hua quarta de maravedi e linho e galinhas.

O meio cazal d'Amarelhe dar paõ quatorze teigas e destas ser trigo hum dozão (?) e almude e hum almude de Natal e hua freama, tres teigas, e dar centeio almude de Natal e dar des soldos e duas galinhas com des ovos e linho como sempre melhor derom.

Villares dar paõ seis quarteiros e trigo hum quarteiro e dar direituras do Natal e hum meio maravedi e duas galinhas com vinte ovos e linho como sempre melhor derom.

Filhos de Pedro Vivas trigo tres almudes das leiras e duas galinhas com vinte ovos.

Do Outeiro trigo hua teiga e sohiaõ de dar hum carneiro.

Outoreza Martim Dominguez dar paõ sinco quarteiros e trigo hum quarteiro e dar as direituras do Natal e hum maravedi e duas galinhas com vinte ovos por o Codeçal[281] *e linho como o sempre derom.*

Jurio (sic?). Pirez (sic?) dar paõ sete quarteiros e ser trigo sinco teigas e as direituras do Natal e hum meio maravedi e duas galinhas com vinte ovos por o Codeçal[282]*, linho como sempre derom.*

Reixella Joaõ Pirez paõ dous moios feitos e ser ende trigo sinco teigas.

Pero Marinho dar paõ sinco quarteiros.

Antonio Lourenço dar paõ sinco quarteiros e em esto vaõ todas as direituras do paõ e vaõ as das carnes; esto foi por nove annos.

Baião paõ vinte e seis moios e hum quarteiro e trigo quatro moios e nove teigas.

Chavaes Domingos Pires dar paõ des quarteiros e destes ser trigo sinco teigas e da hum meio maravedi e duas galinhas com vinte ovos para ajuda do cabedal e da linho como sempre o derom e dar as direituras do Natal.

---

281 *Sic*? Por "Cabedal"?

282 Idem.

Martim Pires dar paõ seis quarteiros e hua teiga por teiga direita e ser trigo hum quarteiro e dar hum meio maravedi e duas galinhas com vinte ovos e linho e direituras do Natal como sempre derom.

Villarelho Antonio (sic) dar paõ nove quarteiros e ser trigo sinco teigas e dar hum meio maravedi e duas galinhas e vinte ovos para ajuda do cabedal e dar linho e direituras do Natal.

Da quebrada de Chavaes dão hum cabrito e hua galinha e des ovos.

Arvins João Lourenço traz hua quebrada do cazal e da paõ seis teigas e tres soldos e parte com Arouca e com Almoster e com Vasco Martins.

João Fernandes dar paõ sete quarteiros e dozão (?) *e ser trigo hum quarteiro e dar as direituras do Natal e hum meio maravedi e duas galinhas com vinte ovos.*

Lourenço Pires paõ sinco quarteiros e ser trigo tres teigas e as direituras do Natal e esta por plazo.

Queimada. Domingos Lourenço dar paõ tres quarteiros e ser trigo hum dozão (?) *e dar as direituras do Natal e linho como sohiaõ dar e dar nove soldos e hua galinha com des ovos para ajuda do cabedal.*

Esta renda de Baião nom he senom por sete annos [283].

[fl. 31]

O casal d'Aram dar pam dous quarteiros e trigo hua teiga.

Em Arviis ha hua terça de casal e da VI teigas de pam e quinhom das dereituras.

En Chavais ha hua quebrada e [da] huum cabrito.

Em Avoascaras da casa trigo hua teiga e huum carneiro.

As Paredes esta rendada por VIII moios e ser pam V quarteiros e o al vinho Gonçalo

Renda da terra da Ribeira dar pam nove moios fectos e vinho doze moios fectos e hua perna de vaca com trinta pais e em esta renda nom vam as dereyturas do Natal e asy a trouxe Domingos Vidal.

Em Santo Tiso ha hua erdady que foy de Gonçalo Nuniz e nom esta 'rendada e am della de dar de hua quebrada e (*sic*) huum bragal e huum almudy de trigo.

Conto dos tributos

Freamas XXVI, carneiros quatorze e sete maravedis e III soldos e tres dinheiros de porcos por las tres livras e dous soldos, serviços XII livras e XVI soldos e meio, galinhas LX e q[ua]tro.

283 Retorno ao documento original.

Gonçalo Martinz de Villa Nova do casal en que mora dar [284] VI maravedis por dia de Sam Bertollomeu e hua maraa com V soldos por Natal em paz no mosteiro e fazer ajuda pera vinha como os outros.

A terra de Cedofecta rende ao mosteiro en cada huum ano no tempo de Mingoy (*sic?*) XV moios de pam fectos e trigo VI teigas e vinho XVIII moios fectos e dar todos os cabedais e serviços en como senpre melhor derom.

A terra do mordomado de Bayam rende en cada huum ano ao prellado en paz vinty e seis moios de pam meiado e mais X teigas e destes mais ser endy q[ua]tro moios de trigo e hua perna de vaca e huum porco de cabedal e XXIIII galinhas e cento ovos e q[ua]tro maraas e dous carneiros afora dinheiros dos serviços e dos tributos.

[fl. 31v]

O mordomado da terra de Bayam soya a trazer Gonçalo Fernandiz por trinta [285] e dous moios de pam meiado e deste pam ser vi q[u]arteiros de trigo de raçom e dardes trigo huum moio de serviço e de cabedal e huum porco do cabedal e XII galinhas e cento ovos e hua reste d'ailhos e VI freamas e XII galinhas e cento ovos e hua perna de va[ca] com LX paais e LX afusais de linho e dous carneiros.

O Minhais (*sic*).

Gosendy rendy (*sic*).

A terra de Vinheiros esta 'renda<da> a todos os moradores da dicta aldeia e de Quintella por quatro moios e meio de pam terçado fectos e deste pam ser trigo dous quarteiros e estes moios nom ser abraçados e dar as outras dereituras da carny e dos dinheiros e manteiga e linho e bragais en paz no mosteiro e an d'aver hua quarta de vinho do que [286] beve o convento e am d'aver a mor pera comer en este dia quando adusarem o vinho e por esto ficam elles todos tuidos.

No Valle de Baiam avemos casais.

A dizimaria do couto rende (*sic*) [287].

As primicias rende (*sic*).

A quinta d'Aregos rendy (*sic*).

Avoaças foy 'rendada a Domingos Piriz Cafare (*sic?*) por trinta e V moios e ser endy os dous de pan e os trinta e tres de pan (*sic*) e dar cabedal como soyam de

---

[284] Riscado: "pom". Esta palavra mantém-se na cópia.

[285] Riscado: "moios".

[286] Riscado: "con".

[287] Este título inicia-se com um belo desenho vegetalista (?).

dar Gonçalo Piriz e Gonçalo Dominguez outrosy tirava todos os dinheiros e rendas de sa terra e davam-lhe VIIIº maravedis por o fazer.

A terra de Ferreiros rendy (*sic*).

A terra de Cinfais rendy (*sic*) [288].

Em Nespereira (sic).

Em terra de Lobaõ a quinta de Lobaõ que rende doze livras.

Em Aveleda dous casaes rende doze maravedis.

Em no couto ha cazas.

Em no couto ha quebradas.

Alem Galinha ha o mosteiro (sic).

As geiras d'aquem da Portella e d'alem som estas contadas as dos cazaes de Travanca som todas quarenta e sinco, e mais hum meio cazal de Travanca da costa em que montaõ quatorze dias.

Item nas obleirias do dito couto monta quatrocentos e dezanove homens.

Item nas obleirias de fora do couto montaõ cento e sete homens.

Soma das geiras do couto som dous mil duzentos e seis homens e com as obleirias e com as leiras som por todas dous mil e seiscentos e trinta e oito homens.

Soma do paõ para estes homens suzo escritos sinco broas de'dua ao homem de trinta e duas reções em no quarteiro, e monta vinte e hum moio, e seis teigas e almude pella teiga do muinho, e em este conto nom vaõ as obreirias do rogo, e os homens que andaõ em Ermello por dinheiro as vinhas e hum seis seis broas de'dua e monta a cento homens hum moio de paõ pella teiga do muinho, e mais oito reçoens de seis seis broas a raçom.

As direituras do Natal som hua teiga de centeio por almude de Mejom Frio e hua de trigo.

As direituras de Sanhoanni som tres teigas de centeio e hua de trigo por caira.

Os carneiros som em coima. O Mourilhinho hum meio carneiro.

Reixella dous carneiros.

Em Outoreza outros dous carneiros a saber Jurio (sic) hum carneiro e Martim Maiores outro carneiro.

Em Avoascaras João Fernandes hum carneiro.

Em Chavães Lourenço Pires hum carneiro.

Em Gozende som des cazaes, e daõ des carneiros, e destes João de Oliveira dous carneiros.

Em Eiriz sinco cazaes, e daõ sinco carneiros.

[288] Mais informação no treslado, que se passa a transcrever.

Em no Minhoso tres cazaes digo tres carneiros.
Em Esmoriz quatro carneiros e meio.
Em Balde hum carneiro do cazal de Tareijinha.
Em no Arcal outro carneiro.
Em no Minhães tres carneiros de cabedal.
Em na Matoza hum carneiro do Beiraõ [289].

[fl. 32]

Martinho da Palla huum carneyro.
A Devesa huum carneyro.
Gonçalo de Penalva huum carneiro.
Cima de Villa. Stevam (*sic*) huum carneyro.
Loordello. Pero Dominguez com seu parceiro huum carneiro.
Gonçalo do Ribeiro huum carneiro.
Porto Manso. Joham Migez carneiro.
Item a molher que foy de Per'Eanes [hum] carneiro.
O Abadinho huum carneiro.
Vasco Pirez da Lagea traz a leira do Padrom e a do Amaral e a do Conchouso d'Abra e Afomso (?) Luis da Pousada (?) e (?) da (?) leira do Chavom (?) Taboadelo [290] [...] en elas dara (?) [...] duas [...] XX anos [291].
Estas sam as maraas primeiramente.
Em Avoascaras Gonçalo Martinz freama.
Joham Villarelho maraa.
Várzea. Domingos Martinz maraa.
Louredo q[ua]tro maras de q[ua]tro casais.
Almosrella (*sic?*) [292]. Joham (*sic*) hua freama com V soldos.
Em Gosendy hua maraa de cabedal.
En Gildy. Curmao (*sic?*) hua maraa.
Pedreda. Domingos Martinz hua meia maraa.
Em Eiriz cinqo maraas por que som V casais.
E o casal do Chaao paga hua maraa.

---

289 Retorno ao original.
290 Riscado: "que he".
291 Todo este parágrafo em muito más condições de leitura (não foi lido no treslado) e talvez acrescentado.
292 No treslado: "Almofella".

A Devesa hua maraa.
Gonçalo de Penalva hua maraa.
Martim Martinz e Martim Reposteiro hua maraa.
Esmoriz q[ua]tro maraas.
Villa Pouca. Joham de Villa Pouca hua maraa [293].

[fl. 32v] [294]

Pedro de Villa Pouca. Hua maraa.
Vasco (*sic*) outra maraa.
O Arcal outra maraa que filhou [...]
A quintaa do Minhais som tres maraas de cabedal.
Em Sernandy Velho. Jurio (*sic*) outra maraa.
Soma das maras de Sancta Marinha e de Meijom Frio som vinte maraas com V livras e meia de pam.
E asy som a quem darom per todo [...] cinqoenta (?) maras.
Conto dos tributos som vinte e nove freamas e (*sic*).
E carneiros som qatorze e sete maravedis e tres soldos e tres dinheiros.
E dos porcos som tres livras e dous soldos.
E dos serviços som doze livras e XVI soldos e meio.
Galinhas LX som (?) e mais quatro (*sic?*).
Estes cabedais ha d'aver o priol en seu cabo do muinho [...] moradores da dicta aldeia ham de dar dous carneiros com [...] e tres freamas e dous quarteiros de trigo e XII galinhas com cento ovos.
De Gosendy ha d'aver huum porco de cabedal vivo e hua maraa com elle viva e huum quarteiro de trigo e ham de vinr [...] a lavrar quando os demandarem [295].
Renenbrança da manteiga que o mosteiro ha d'aver na terra e no couto.
Dom Simam per Steve (?) (sic)" [296].

---

[293] Segue-se uma nota inscrita no documento no século XVI: *"Em Felgueiras ha hum casal que c[h]amam Runa e trazeo hora Martinho e paga dele VI alqueires de trigo postos no burgu de Ponbeiro per o Natal. Item outro (riscado: «no») em Felgueiras que c[h]amom ho Verdeal e trazeo Gonçalo Fernandez e paga dele cento e trinta ? e VI reaes. 1563"*.

[294] Fólio em muito mau estado.

[295] Seguem-se várias palavras ilegíveis.

[296] O livro termina com este título não preenchido.